

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



**CIRCULAR
597/2025**

**SOJA NA
SAFRA
2024/2025
e
MILHO NA
2ª SAFRA
2024/2025**

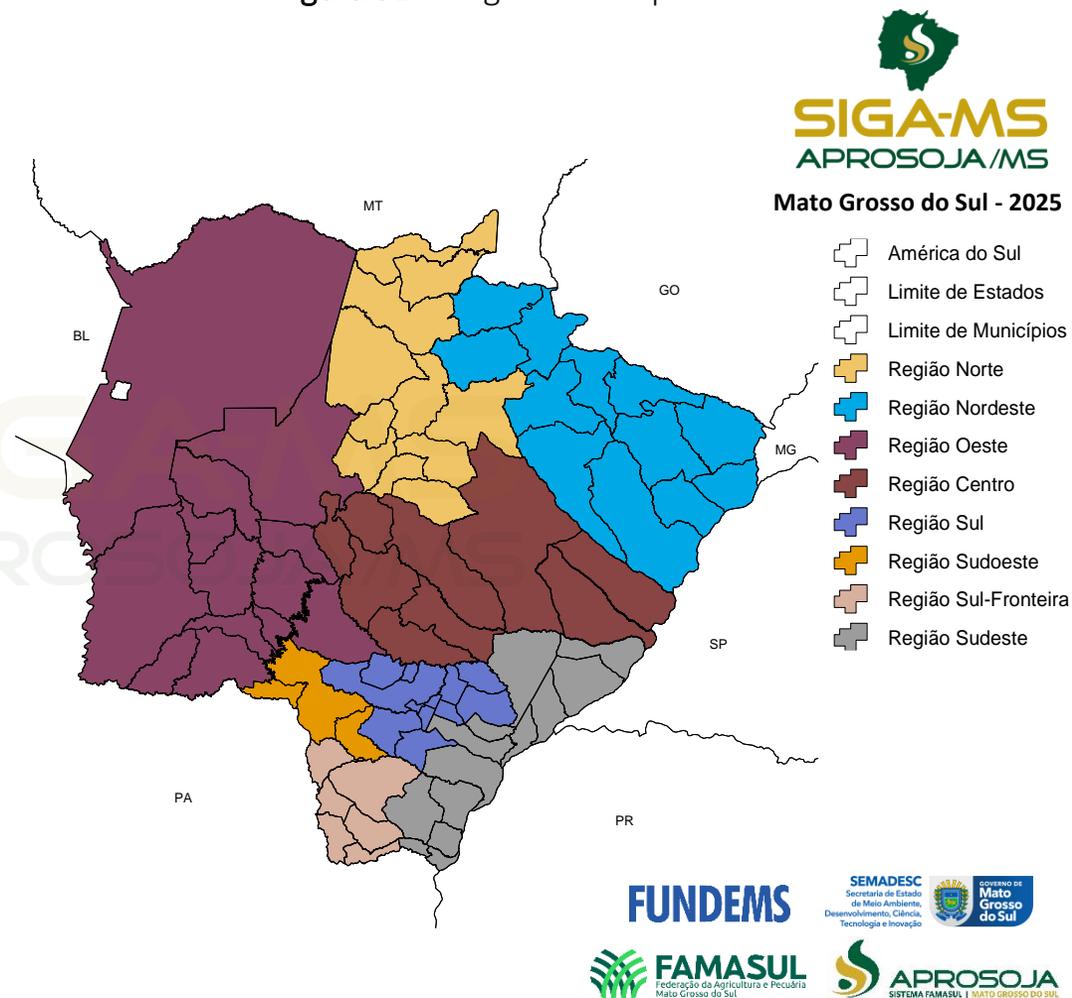
Na terceira semana de fevereiro, demos continuidade ao monitoramento do desenvolvimento da soja na primeira safra do ano agrícola 2024/2025, bem como ao acompanhamento da colheita. Paralelamente, seguimos com o monitoramento do plantio do milho da 2ª safra 2024/2025. Durante esse período, estabelecemos comunicação com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas situadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações primordiais coletadas abrangem estádios fenológicos, condições das lavouras, operações realizadas no momento, produtividade, produção, área cultivada, aspectos climáticos, além de dados econômicos relevantes.

A expectativa nesta safra é que a área seja 6,8% maior que o ciclo anterior, atingindo 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. A perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos.

A estimativa para o milho da 2ª safra indica que a área cultivada deve atingir 2,103 milhões de hectares, com uma produtividade média de 80,8 sacas por hectare. A produção está estimada em 10,199 milhões de toneladas, representando um aumento de 20,6% em comparação com o ciclo anterior.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento das culturas de 1ª e 2ª safra 2024/2025.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



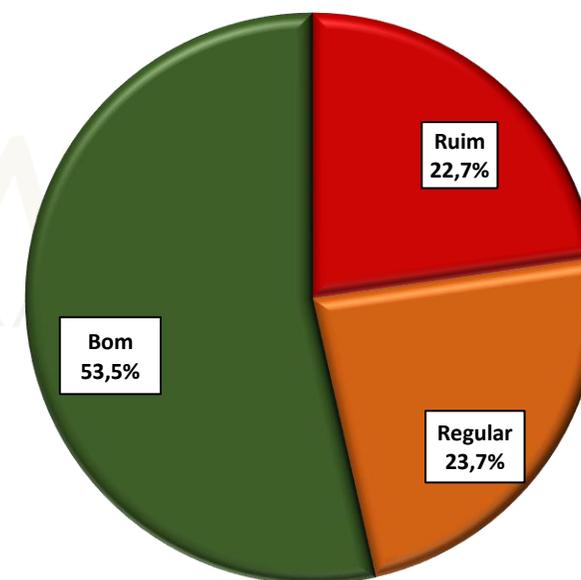
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE SOJA

Visando obter informações sobre as condições de desenvolvimento da soja, os técnicos do Projeto SIGA-MS realizam visitas diárias às diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul. Durante essas visitas aos produtores, os técnicos de campo da APROSOJA/MS analisam diversos aspectos técnicos das lavouras de soja, com o objetivo de avaliar seu potencial produtivo. Essa avaliação é baseada na área total cultivada na propriedade e classifica as lavouras como "ruim", "regular" ou "bom".

Por exemplo, para uma lavoura ser classificada como "ruim", ela deve apresentar diversos critérios negativos, tais como alta infestação de pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas no estande de plantas, desfolhamento excessivo, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, entre outros defeitos que causem perdas significativas de produtividade. Uma classificação "regular" é atribuída a lavouras que apresentam poucos problemas relacionados a pragas, estande de plantas razoável e pequeno amarelamento das plantas em desenvolvimento. Já uma classificação "bom" é dada a lavouras que não possuem nenhuma das características anteriores, com plantas saudáveis e que garantem uma boa produtividade. O gráfico 01 ilustra as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 01 – Condições das lavouras do estado



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

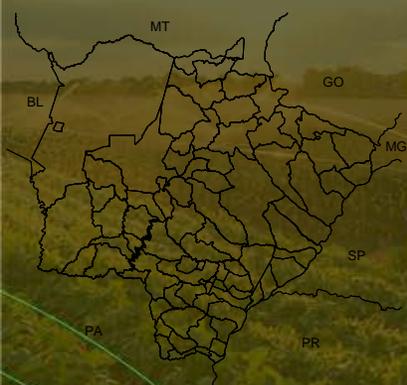
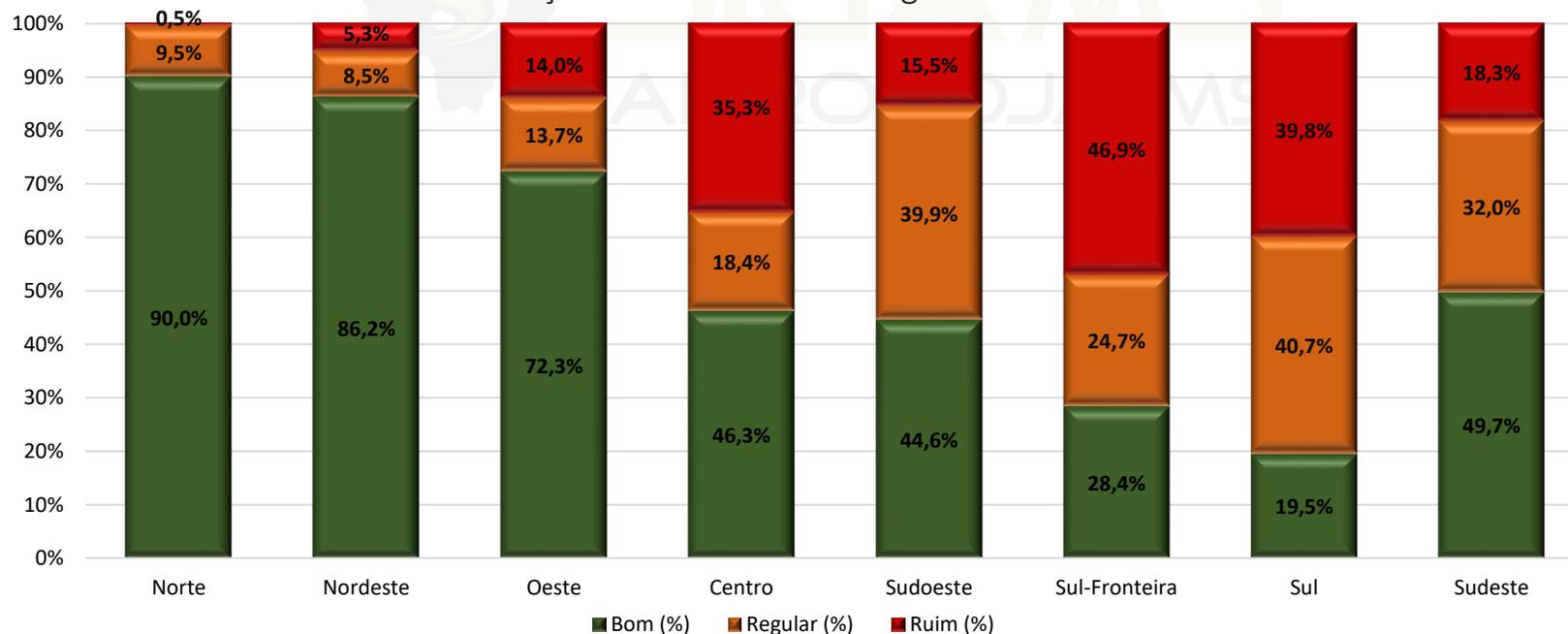


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

| Regiões | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) | Bom (ha) | Regular (ha) | Ruim (ha) |
|---------------|---------|-------------|----------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Norte | 90,0% | 9,5% | 0,5% | 459.886,54 | 48.540,37 | 2.463,30 |
| Nordeste | 86,2% | 8,5% | 5,3% | 327.337,07 | 32.305,92 | 20.223,00 |
| Oeste | 72,3% | 13,7% | 14,0% | 522.815,56 | 98.916,61 | 101.417,50 |
| Centro | 46,3% | 18,4% | 35,3% | 358.218,13 | 142.704,88 | 273.422,22 |
| Sudoeste | 44,6% | 39,9% | 15,5% | 236.232,65 | 211.207,79 | 82.026,69 |
| Sul-fronteira | 28,4% | 24,7% | 46,9% | 111.365,94 | 96.681,62 | 183.591,80 |
| Sul | 19,5% | 40,7% | 39,8% | 128.880,81 | 268.468,61 | 262.343,38 |
| Sudeste | 49,7% | 32,0% | 18,3% | 264.043,68 | 169.790,24 | 97.253,52 |
| Total | | | | 2.408.780,38 | 1.068.616,05 | 1.022.741,42 |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: encontra-se entre R5 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Gráfico 03 – Condições das lavouras da região norte

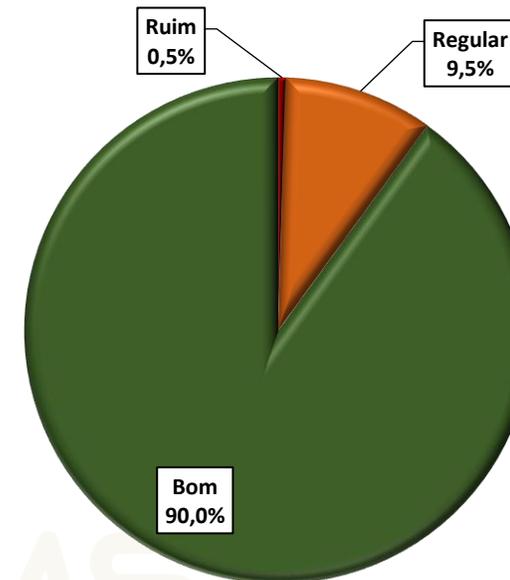


Tabela 02 – Monitoramento das lavouras da região norte

| Municípios | Soja (ha) | Produtividade média 2023/2024 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha) | Avaliação preliminar 21/02/2025 | | Condições das lavouras | | |
|--------------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Bandeirantes | 115.134,65 | 52,31 | 55,44 | 65,00 | 85,00 | 89% | 11% | 0% |
| Camapuã | 38.964,19 | 56,27 | 59,63 | 65,00 | 85,00 | 90% | 9% | 1% |
| Corguinho | 798,94 | 38,00 | 40,27 | - | - | 93% | 6% | 1% |
| Coxim | 16.278,25 | 49,48 | 52,44 | 75,00 | 82,00 | 94% | 6% | 0% |
| Jaraguari | 51.641,78 | 44,42 | 47,08 | 65,00 | 69,00 | 90% | 6% | 4% |
| Pedro Gomes | 23.779,01 | 50,54 | 53,56 | - | - | 92% | 8% | 0% |
| Rio Negro | 8.500,21 | 51,53 | 54,61 | 80,00 | 80,00 | 93% | 7% | 0% |
| Rio Verde de Mato Grosso | 37.756,39 | 46,65 | 49,44 | - | - | 91% | 9% | 0% |
| Rochedo | 14.003,60 | 46,93 | 49,74 | - | - | 89% | 11% | 0% |
| São Gabriel do Oeste | 132.602,26 | 64,57 | 68,43 | 65,00 | 95,00 | 87% | 13% | 0% |
| Sonora | 71.430,93 | 59,79 | 63,37 | 75,00 | 75,00 | 95% | 5% | 0% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: encontra-se entre R4 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

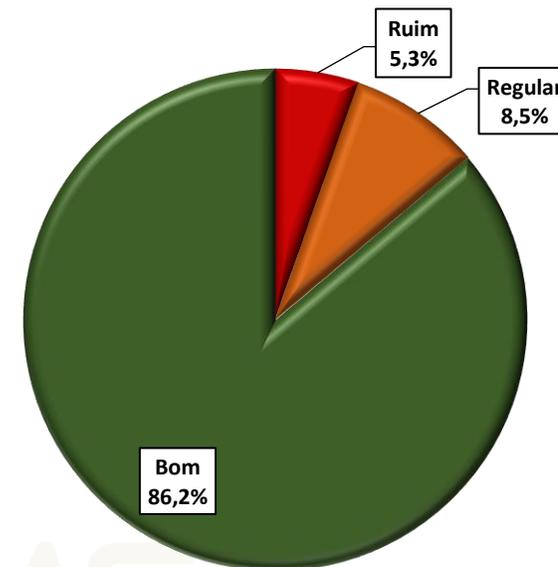


Tabela 03 – Monitoramento das lavouras da região nordeste

| Municípios | Soja (ha) | Produtividade média 2023/2024 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha) | Avaliação preliminar 21/02/2025 | | Condições das lavouras | | |
|----------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Água Clara | 6.932,99 | 48,14 | 51,02 | - | - | 85% | 15% | 0% |
| Alcinópolis | 9.568,93 | 75,05 | 79,54 | 70,00 | 80,00 | 97% | 3% | 0% |
| Aparecida do Taboado | 2.094,96 | 27,98 | 29,65 | 60,00 | 65,00 | 90% | 5% | 5% |
| Cassilândia | 26.812,24 | 52,05 | 55,16 | 70,00 | 70,00 | 90% | 8% | 2% |
| Chapadão do Sul | 131.117,61 | 71,81 | 76,10 | 66,00 | 90,00 | 90% | 6% | 4% |
| Costa Rica | 91.037,32 | 74,53 | 78,99 | 65,00 | 82,00 | 85% | 10% | 5% |
| Figueirão | 5.481,43 | 50,66 | 53,69 | - | - | 75% | 20% | 5% |
| Inocência | 2.489,09 | 44,24 | 46,89 | 50,00 | 60,00 | 85% | 10% | 5% |
| Paraíso das Águas | 92.676,38 | 54,43 | 57,68 | 70,00 | 70,00 | 80% | 10% | 10% |
| Paranaíba | 5.963,73 | 33,62 | 35,63 | 60,00 | 65,00 | 85% | 13% | 2% |
| Selvíria | 3.977,16 | 30,00 | 31,79 | - | - | 95% | 5% | 0% |
| Três Lagoas | 1.714,18 | 24,80 | 26,28 | - | - | 90% | 10% | 0% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: encontra-se entre R4 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

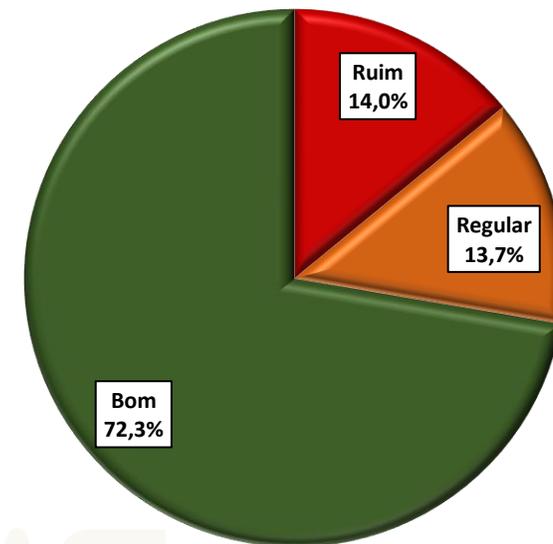


Tabela 04 – Monitoramento das lavouras da região oeste

| Municípios | Soja (ha) | Produtividade média 2023/2024 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha) | Avaliação preliminar 21/02/2025 | | Condições das lavouras | | |
|----------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Anastácio | 26.190,31 | 21,69 | 22,99 | 40,00 | 60,00 | 45% | 28% | 27% |
| Aquidauana | 2.359,70 | 40,37 | 42,78 | - | - | 55% | 17% | 28% |
| Bela Vista | 81.878,32 | 38,89 | 41,22 | - | - | 40% | 30% | 30% |
| Bodoquena | 16.291,22 | 35,88 | 38,03 | 45,00 | 60,00 | 60% | 22% | 18% |
| Bonito | 80.506,67 | 40,70 | 43,13 | - | - | 75% | 12% | 13% |
| Caracol | 15.672,37 | 42,00 | 44,51 | - | - | 42% | 32% | 26% |
| Corumbá | 4.788,15 | 36,77 | 38,97 | - | - | 77% | 12% | 11% |
| Guia Lopes da Laguna | 32.264,53 | 35,08 | 37,18 | 50,00 | 70,00 | 65% | 16% | 19% |
| Jardim | 35.798,88 | 29,52 | 31,29 | 45,00 | 70,00 | 45% | 25% | 30% |
| Maracaju | 363.827,26 | 50,41 | 53,42 | 50,00 | 90,00 | 89% | 6% | 5% |
| Miranda | 14.126,07 | 43,07 | 45,65 | 45,00 | 70,00 | 60% | 15% | 25% |
| Nioaque | 32.950,79 | 29,37 | 31,13 | 50,00 | 60,00 | 60% | 22% | 18% |
| Porto Murtinho | 16.495,40 | 34,58 | 36,65 | - | - | 45% | 15% | 40% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: encontra-se entre R3 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

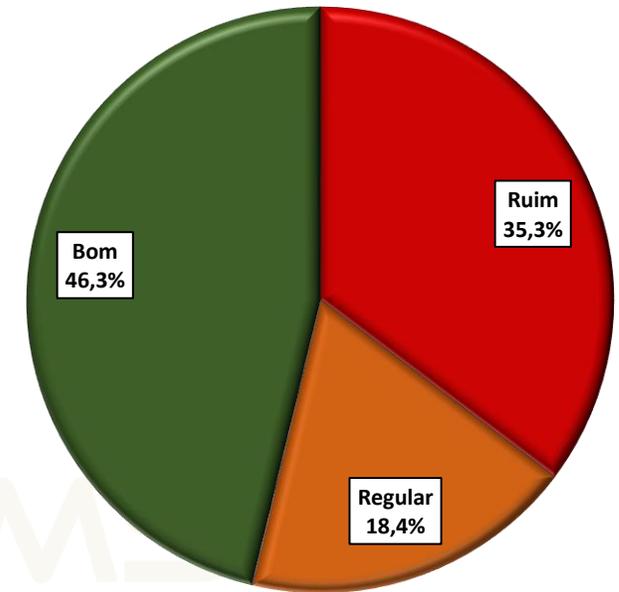


Tabela 05 – Monitoramento das lavouras da região centro

| Municípios | Soja (ha) | Produtividade média 2023/2024 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha) | Avaliação preliminar 21/02/2025 | | Condições das lavouras | | |
|-----------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Brasilândia | 3.136,13 | 47,55 | 50,39 | - | - | 60% | 15% | 25% |
| Campo Grande | 135.747,27 | 47,42 | 50,26 | 35,00 | 70,00 | 45% | 20% | 35% |
| Dois irmãos do Buriti | 21.471,87 | 23,39 | 24,79 | 20,00 | 52,00 | 40% | 20% | 40% |
| Nova Alvorada do Sul | 78.721,77 | 52,22 | 55,34 | 50,00 | 65,00 | 45% | 25% | 30% |
| Ribas do Rio Pardo | 35.128,70 | 47,93 | 50,80 | 40,00 | 70,00 | 60% | 20% | 20% |
| Rio Brillhante | 169.480,93 | 53,27 | 56,46 | 25,00 | 60,00 | 45% | 20% | 35% |
| Santa Rita do Pardo | 11.789,65 | 39,72 | 42,10 | 70,00 | 70,00 | 70% | 20% | 10% |
| Sidrolândia | 275.884,27 | 46,45 | 49,23 | 13,00 | 65,00 | 45% | 15% | 40% |
| Terenos | 42.984,63 | 45,83 | 48,57 | 55,00 | 55,00 | 50% | 15% | 35% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: encontra-se entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam condições regulares no momento.

Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul

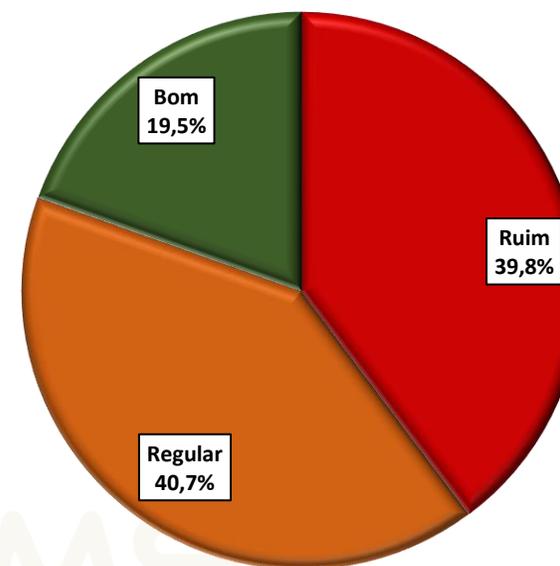


Tabela 06 – Monitoramento das lavouras da região sul

| Municípios | Soja (ha) | Produtividade média 2023/2024 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha) | Avaliação preliminar 21/02/2025 | | Condições das lavouras | | |
|--------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Angélica | 21.793,60 | 46,04 | 48,79 | 20,00 | 60,00 | 30% | 40% | 30% |
| Caarapó | 127.576,25 | 45,75 | 48,49 | 20,00 | 68,00 | 20% | 45% | 35% |
| Deodápolis | 25.433,99 | 40,16 | 42,56 | 25,00 | 50,00 | 25% | 40% | 35% |
| Douradina | 18.580,39 | 44,58 | 47,25 | 6,00 | 35,00 | 15% | 35% | 50% |
| Dourados | 254.689,41 | 44,78 | 47,46 | 20,00 | 60,00 | 20% | 40% | 40% |
| Fátima do Sul | 16.526,18 | 43,13 | 45,71 | 20,00 | 50,00 | 15% | 45% | 40% |
| Glória de Dourados | 9.508,28 | 35,93 | 38,08 | 30,00 | 55,00 | 30% | 40% | 30% |
| Itaporã | 99.872,30 | 54,12 | 57,36 | 15,00 | 40,00 | 10% | 40% | 50% |
| Ivinhema | 33.746,27 | 48,33 | 51,22 | 20,00 | 45,00 | 20% | 40% | 40% |
| Juti | 42.829,19 | 45,90 | 48,64 | 35,00 | 50,00 | 30% | 35% | 35% |
| Vicentina | 9.136,94 | 39,23 | 41,58 | 30,00 | 50,00 | 20% | 45% | 35% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: encontra-se entre R3 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

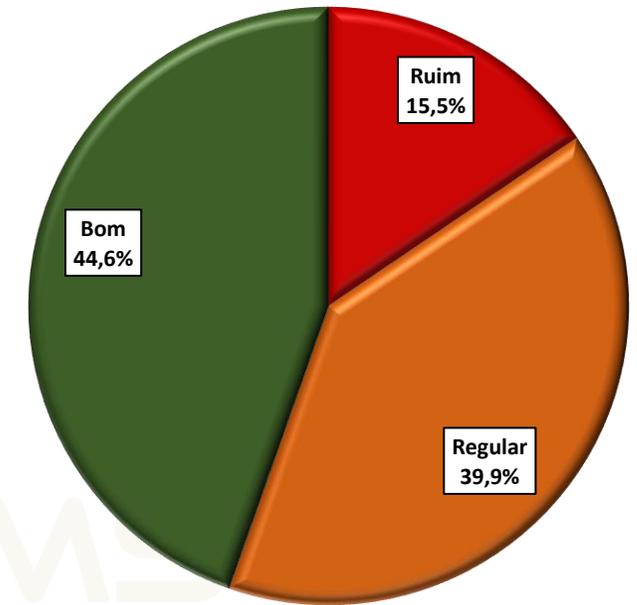


Tabela 07 – Monitoramento das lavouras da região sudoeste

| Municípios | Soja (ha) | Produtividade média 2023/2024 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha) | Avaliação preliminar 21/02/2025 | | Condições das lavouras | | |
|---------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Antônio João | 57.906,43 | 42,63 | 45,18 | 40,20 | 55,00 | 46% | 39% | 15% |
| Ponta Porã | 342.688,06 | 50,94 | 53,99 | 32,00 | 50,00 | 48% | 40% | 12% |
| Laguna Carapã | 128.872,64 | 51,99 | 55,10 | 33,00 | 65,00 | 35% | 40% | 25% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Sul-fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: encontra-se entre R3 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam condições ruins no momento.

Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

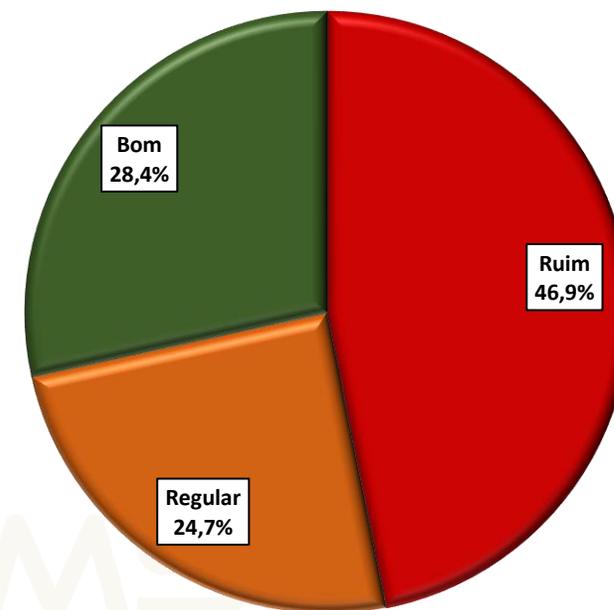
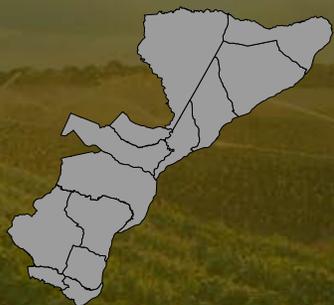


Tabela 08 – Monitoramento das lavouras da região sul-fronteira

| Municípios | Soja (ha) | Produtividade média 2023/2024 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha) | Avaliação preliminar 21/02/2025 | | Condições das lavouras | | |
|------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Aral Moreira | 128.773,08 | 54,56 | 57,82 | 26,00 | 57,30 | 45% | 20% | 35% |
| Amambai | 144.529,72 | 44,22 | 46,86 | 7,00 | 45,00 | 10% | 30% | 60% |
| Coronel Sapucaia | 32.222,96 | 43,50 | 46,10 | 15,00 | 40,00 | 25% | 25% | 50% |
| Tacuru | 25.693,55 | 46,49 | 49,27 | 10,00 | 40,00 | 25% | 20% | 55% |
| Paranhos | 22.896,27 | 45,05 | 47,74 | 15,00 | 50,00 | 25% | 30% | 45% |
| Sete Quedas | 37.523,77 | 52,27 | 55,40 | 25,00 | 60,00 | 50% | 20% | 30% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: encontra-se entre R2 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

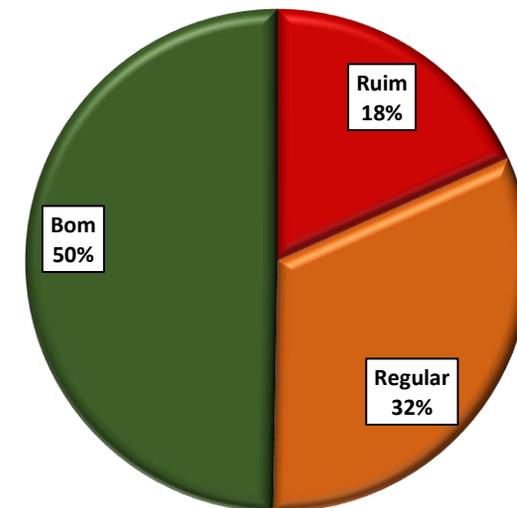


Tabela 09 – Monitoramento das lavouras da região sudeste

| Municípios | Soja (ha) | Produtividade média 2023/2024 (sc/ha) | Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha) | Avaliação preliminar 21/02/2025 | | Condições das lavouras | | |
|-----------------------|------------|---------------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Anaurilândia | 49.660,75 | 39,79 | 42,17 | 35,00 | 50,00 | 40% | 40% | 20% |
| Bataguassu | 19.449,00 | 38,75 | 41,07 | 38,00 | 45,00 | 40% | 40% | 20% |
| Batayporã | 31.915,16 | 48,30 | 51,19 | 40,00 | 40,00 | 50% | 35% | 15% |
| Eldorado | 32.549,09 | 37,79 | 40,05 | 40,00 | 40,00 | 50% | 35% | 15% |
| Iguatemi | 61.692,52 | 44,95 | 47,64 | 5,00 | 26,00 | 10% | 35% | 55% |
| Itaquiraí | 71.187,64 | 42,58 | 45,13 | 42,00 | 57,00 | 50% | 35% | 15% |
| Japorã | 7.384,82 | 32,34 | 34,27 | 55,00 | 55,00 | 50% | 35% | 15% |
| Jateí | 33.713,33 | 44,40 | 47,06 | 45,00 | 45,00 | 50% | 35% | 15% |
| Mundo Novo | 12.693,38 | 21,70 | 23,00 | 45,00 | 48,00 | 45% | 40% | 15% |
| Naviraí | 133.349,28 | 42,58 | 45,13 | 45,00 | 68,00 | 70% | 20% | 10% |
| Nova Andradina | 54.658,50 | 45,93 | 48,68 | 50,00 | 50,00 | 55% | 35% | 10% |
| Novo Horizonte do Sul | 14.035,15 | 48,44 | 51,34 | 47,00 | 50,00 | 50% | 40% | 10% |
| Taquarussu | 8.798,84 | 38,38 | 40,68 | 65,00 | 65,00 | 65% | 25% | 10% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

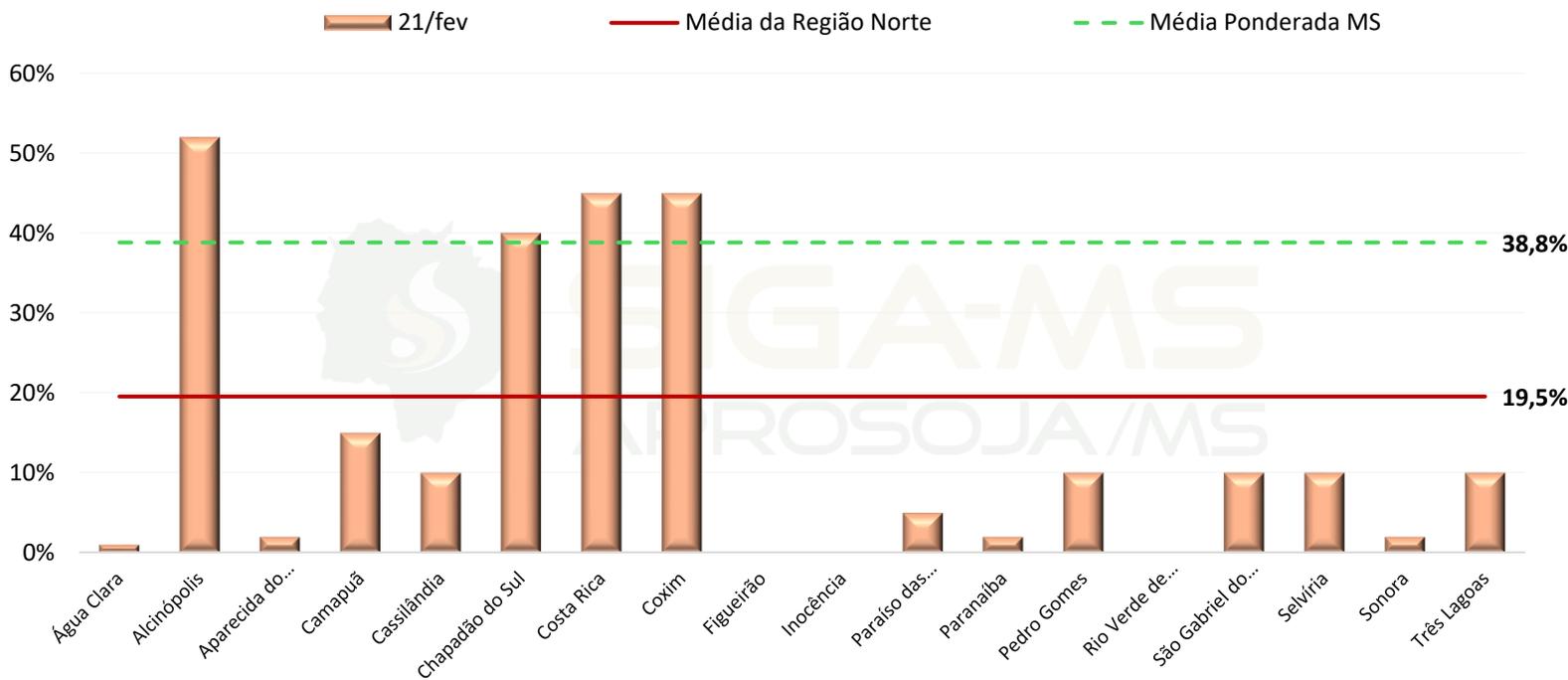
COLHEITA DA SOJA SAFRA 2024/2025



Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 21/02/2025**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **38,8%**.

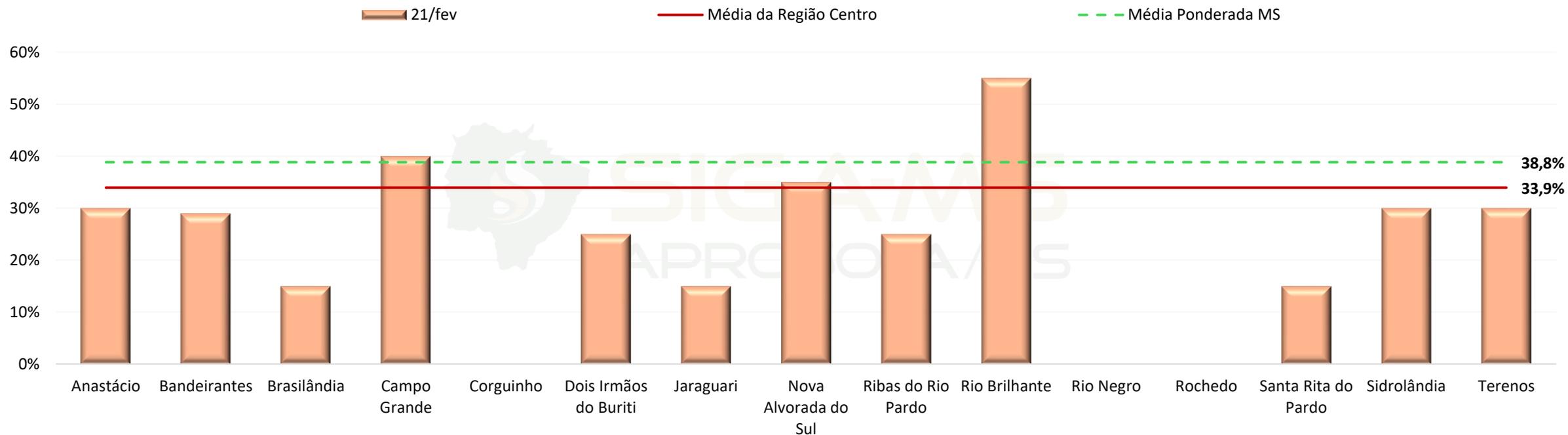
Gráfico 11 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

COLHEITA DA SOJA SAFRA 2024/2025

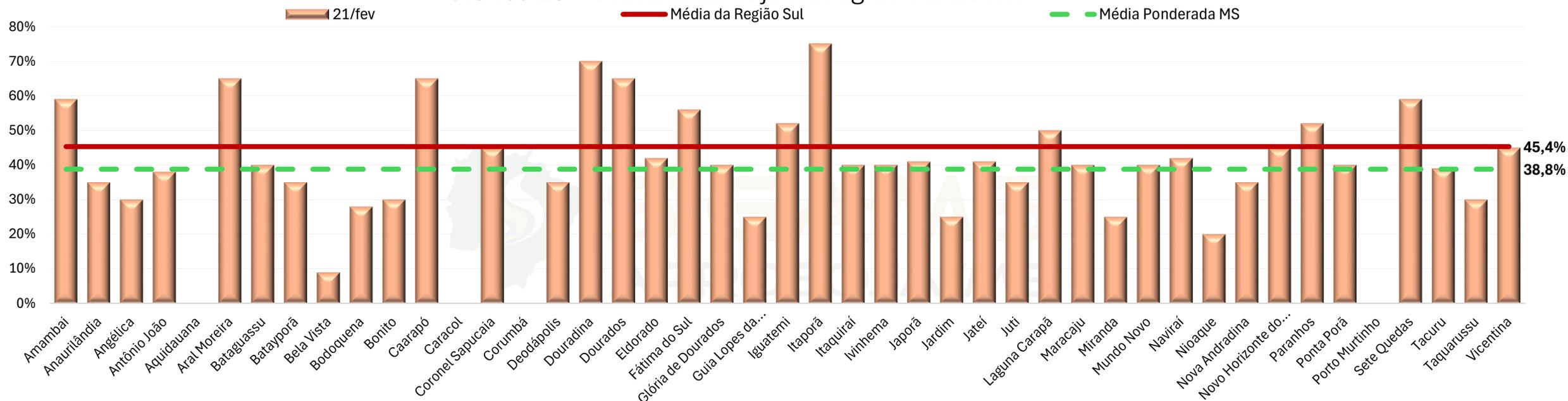
Gráfico 12 - Colheita da soja na região centro de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

COLHEITA DA SOJA SAFRA 2024/2025

Gráfico 13 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

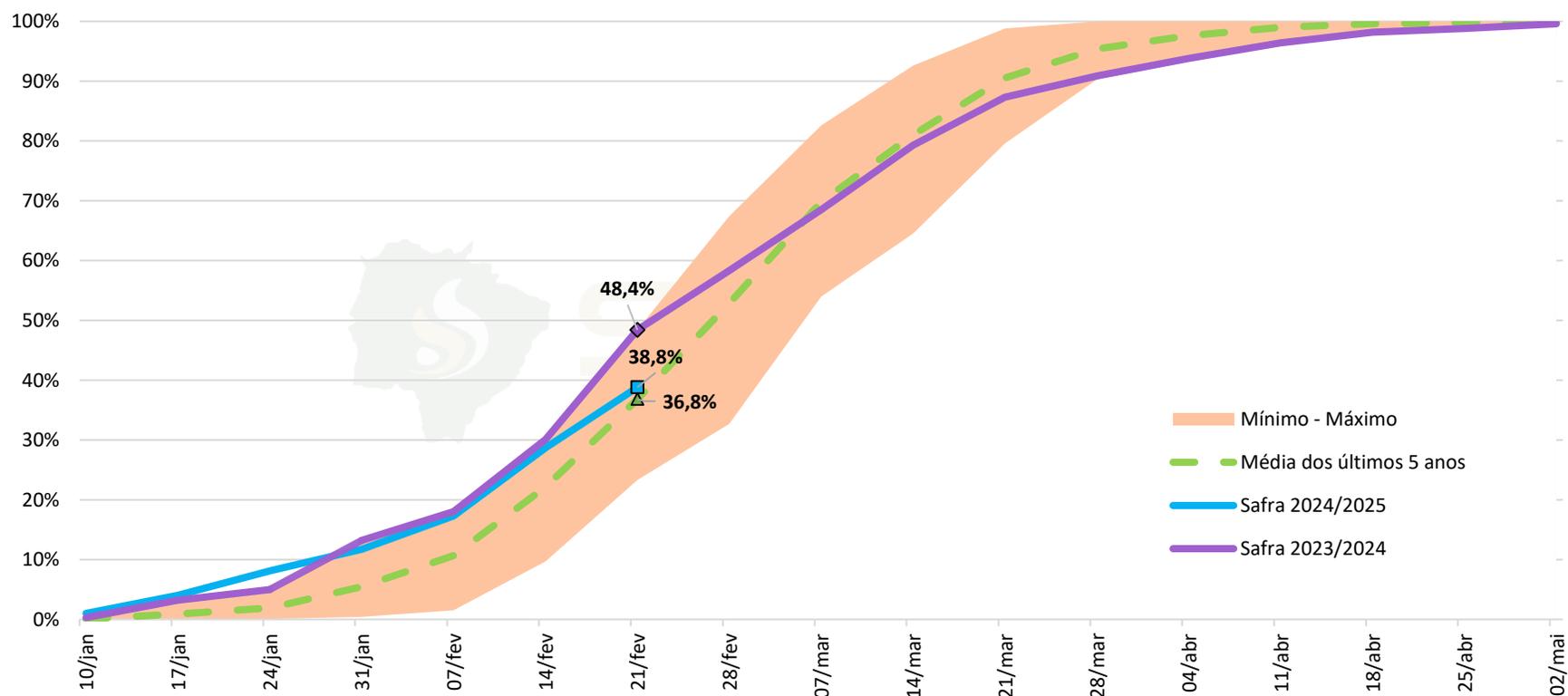
A região sul está com a colheita mais avançada, com média de 45,4%, enquanto a região centro está com 33,9% e a região norte com 19,5% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente 1,746 milhão de hectares.

COLHEITA DA SOJA SAFRA 2024/2025

Gráfico 14 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras

No gráfico 14 visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2023/24 e 2024/25 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2024/2025, encontra-se inferior em 9,6 pontos percentuais em relação à safra 2023/2024, para a data de 21 de fevereiro.



ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2024/2025



A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 6,8% maior em relação ao ciclo passado (2023/2024), atingindo a área de 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. Essa perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos do projeto SIGA-MS.

Fatores a serem observados:

1. Com base na avaliação semanal, cerca de 2,091 milhões de hectares estão afetados pelo estresse hídrico, representando 46% da área total. As lavouras mais atingidas são aquelas implantadas entre setembro e meados de outubro. Entre dezembro e janeiro, houve uma redução drástica nas precipitações, especialmente em janeiro, um mês crucial para a cultura da soja no estado, pois geralmente concentra o período de enchimento de grãos. Nesta safra, até 31 de janeiro, 57% das lavouras estavam na fase de enchimento de grãos.
2. Nos últimos sete dias, o estado registrou precipitações em todo o território, com acumulados variando entre 1,2 e 88,2 milímetros. As chuvas têm ocorrido de forma esparsa, com algumas áreas recebendo chuvas fortes, enquanto outras permanecem com precipitações leves. No entanto, isso tem permitido que as lavouras em boas e regulares condições finalizem seu ciclo.
3. A porcentagem de colheita está acima da média dos últimos cinco anos. O ciclo 2023/2024 permitiu uma colheita antecipada devido à estiagem e às altas temperaturas, que afetaram a cultura da soja, resultando em um fechamento de ciclo mais precoce.
4. Estamos no pico da colheita, que ocorre entre 14 de fevereiro e 14 de março. Nesse período, espera-se colher aproximadamente 79% da área estimada.

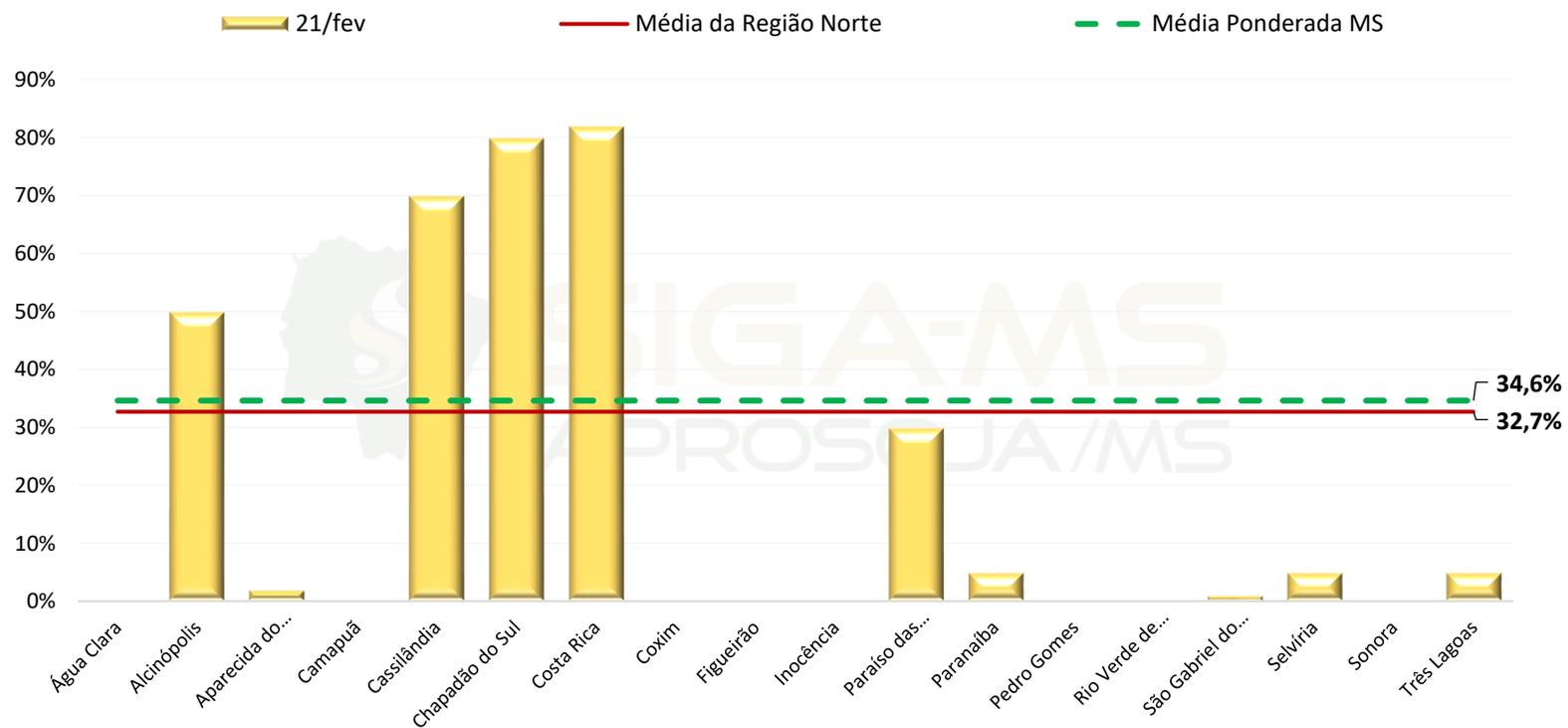
PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2024/2025

Evolução do plantio de milho

Nos gráficos 15, 16 e 17, pode ser verificada a evolução do plantio de milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 21/02/2025, a área plantada acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou 34,6%.

Gráfico 15 – Plantio do milho na região norte de MS

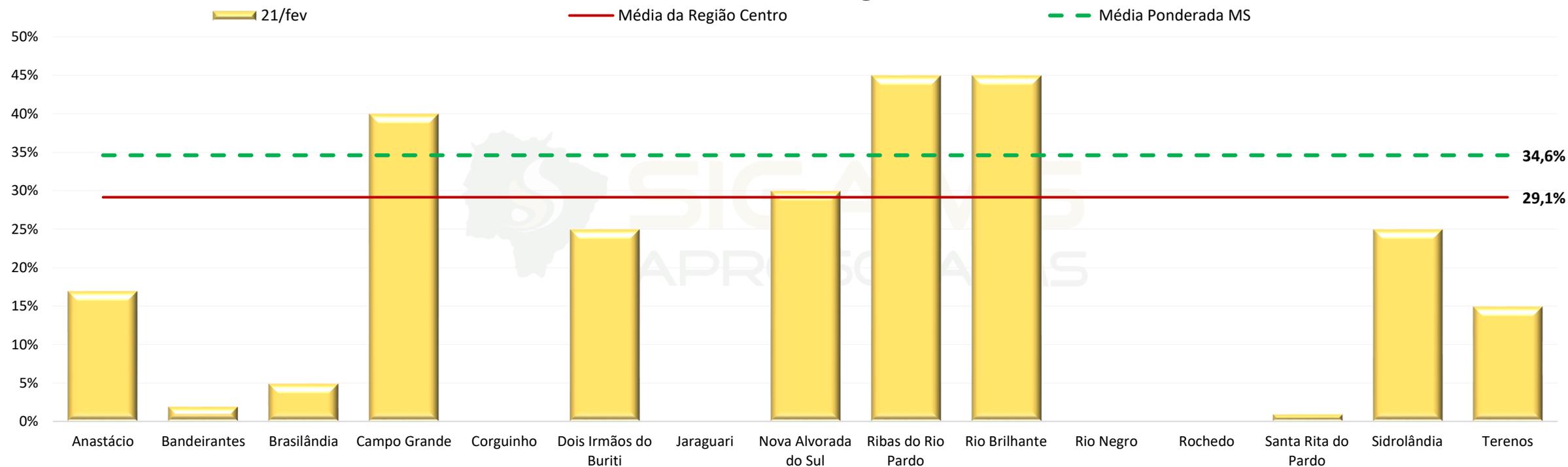


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2024/2025

Gráfico 16 - Plantio do milho na região centro de MS

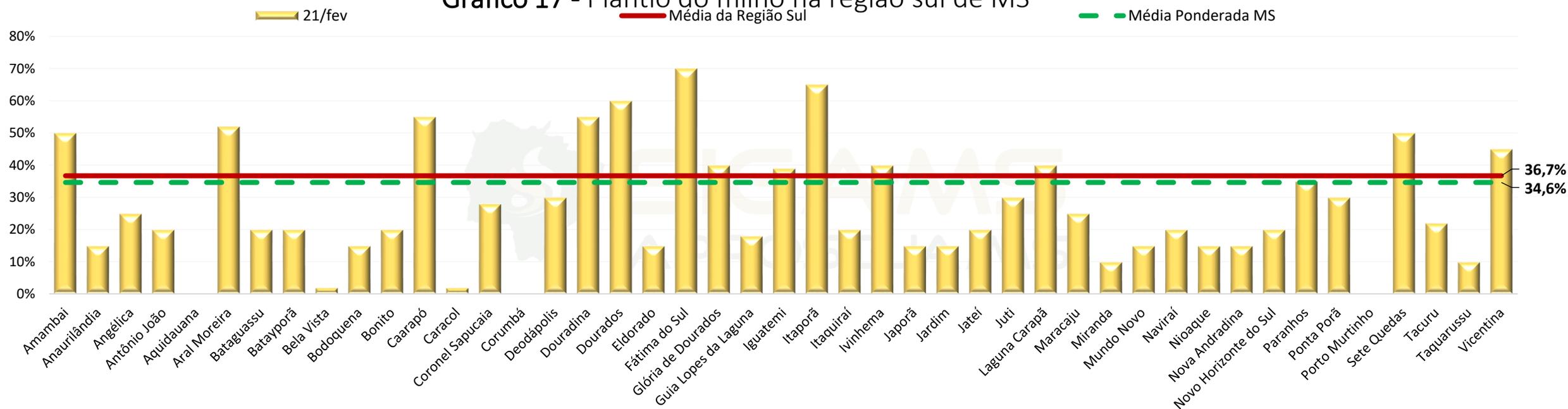


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2024/2025

Gráfico 17 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 36,7%, enquanto a região norte está com 32,7% e a região centro com 29,1% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **727 mil hectares**.

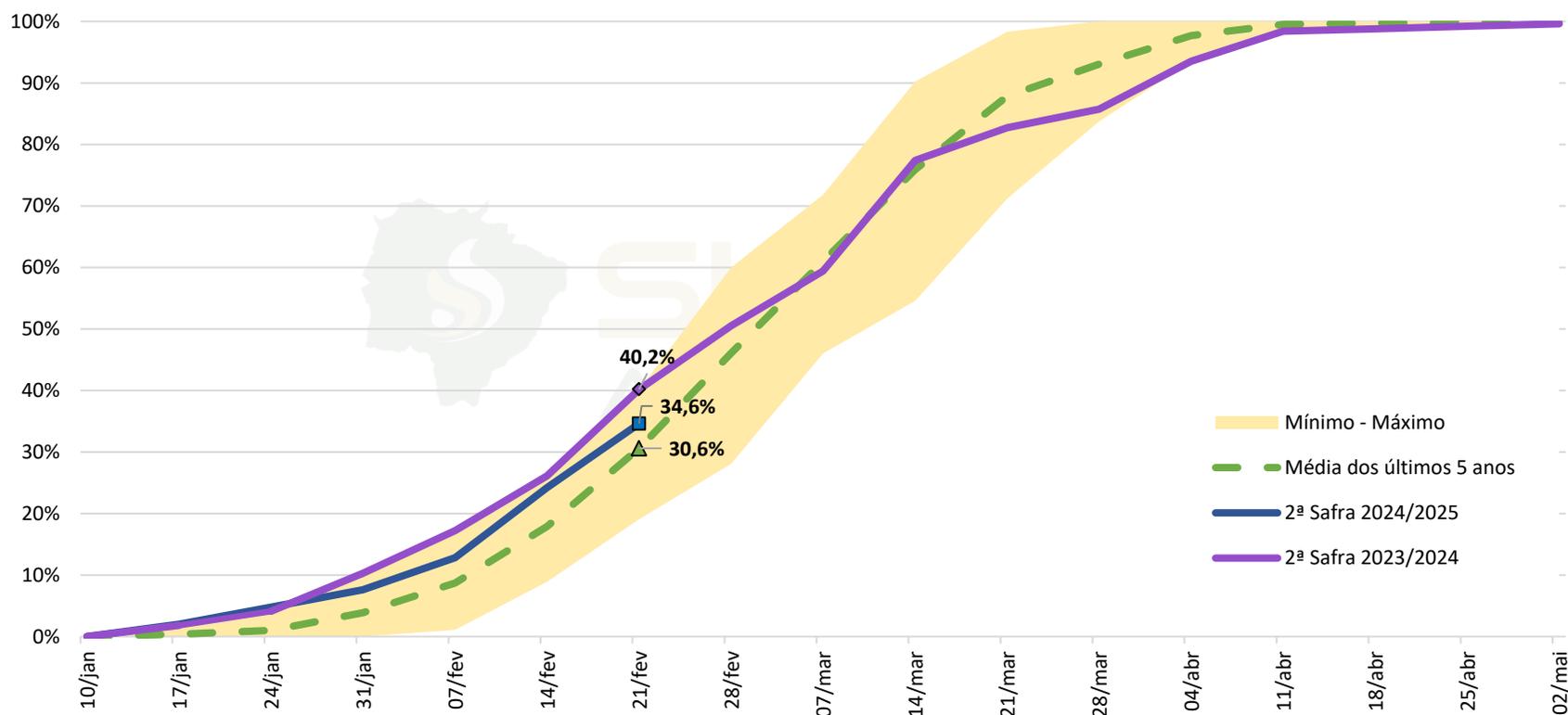
PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2024/2025

No **gráfico 18** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2023/24 e 2024/25 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na 2ª safra 2024/2025, encontra-se inferior em 5,6 pontos percentuais em relação à 2ª safra 2023/2024, para a data de 21 de fevereiro.

Gráfico 18 - Evolução do plantio de milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

ESTIMATIVA DA 2ª SAFRA DE MILHO 2024/2025



A estimativa aponta que a 2ª safra será 0,1% superior em comparação ao ciclo anterior (2023/2024), com uma área cultivada de 2,103 milhões de hectares. A produtividade média esperada é de 80,8 sacas por hectare, alinhada ao potencial produtivo observado nas últimas cinco safras do estado. Com base nesses números, a expectativa é de uma produção total de 10,199 milhões de toneladas, o que representa um crescimento significativo de 20,6% em relação ao ciclo anterior.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. É importante ressaltar que o plantio deve ser realizado o mais cedo possível dentro dessa janela, preferencialmente até o final de fevereiro, para reduzir os riscos de déficit hídrico durante as fases críticas do cultivo, como o florescimento e o enchimento de grãos. O zoneamento agrícola e as recomendações técnicas locais também devem ser consultados para ajustar o calendário de plantio conforme a região específica dentro do estado.
2. Ao avaliar o período de plantio da 2ª safra anterior (2023/2024), observamos que 50,5% da safra foi semeada em fevereiro. Isso se deve ao fato de que, nesta safra, tivemos uma estiagem na soja, permitindo a colheita antecipada e o plantio do milho mais cedo. Pelas evoluções semanais da safra atual, estamos caminhando para fechar o mês com cerca de 45,5% da área plantada, ou seja, 5 pontos percentuais abaixo do ano passado e próximo da média dos últimos 5 anos.
3. A atual segunda safra de milho ocupa aproximadamente 47% da área destinada à soja no estado, uma redução significativa em comparação aos 75% que já ocupou anteriormente. A cultura tem perdido força devido ao alto custo de produção e às condições climáticas adversas que estão afetando seu desenvolvimento. Esses fatores aumentam o risco associado à atividade. Portanto, os produtores estão optando por diversificar a segunda safra.



|  SOJA | | | | |
|---|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------------|
| ÁREA PLANTADA | PRODUTIVIDADE | PRODUÇÃO | VALOR | COMERCIALIZAÇÃO |
| 4,501 Milhões de ha | 51,7 Sc/ha | 13,977 Milhões de Ton. | 113,00 R\$ /sc* | 41,50% Safrá 2024/25 |

|  MILHO 2ª SAFRA | | | | |
|---|----------------|---------------------------|-------------------|----------------------|
| ÁREA PLANTADA | PRODUTIVIDADE | PRODUÇÃO | VALOR | COMERCIALIZAÇÃO |
| 2,103 Milhões de ha | 80,81 Sc/ha | 10,199 Milhões de Ton. | 68,69 R\$ /sc* | 84,50% Safrá 2024 |

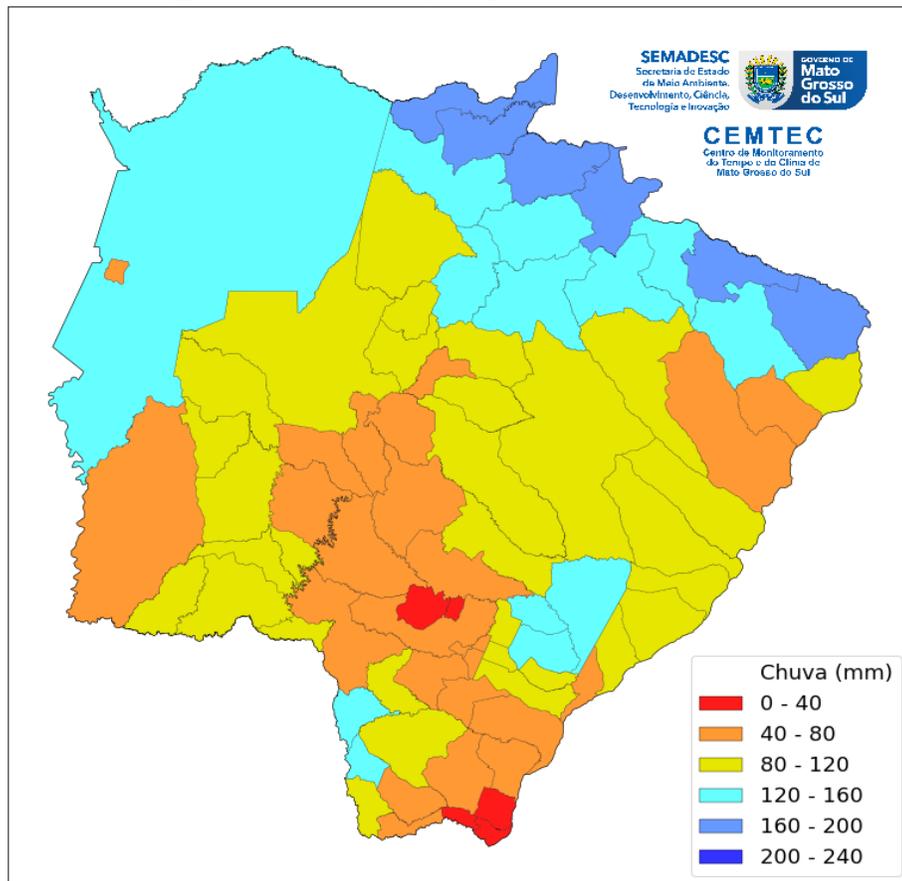
*Preço disponível em 24/02/2025

PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE JANEIRO

Análises da precipitação observada (mm) no mês de janeiro de 2025

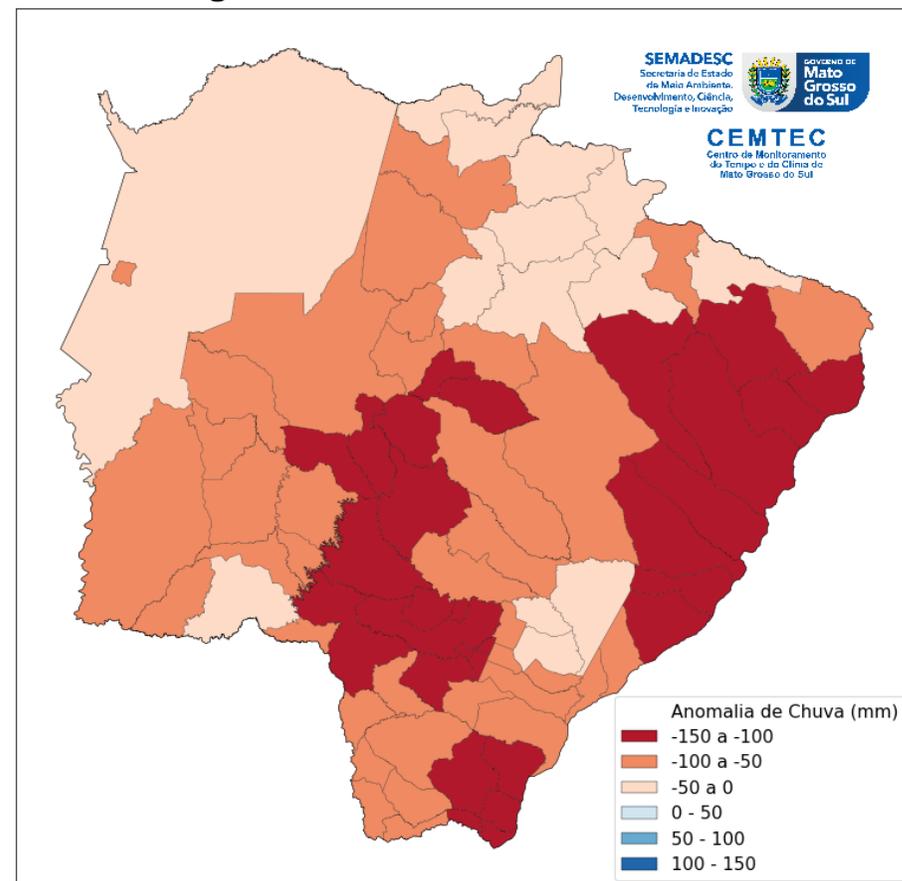
No mês de Janeiro de 2025, em grande parte do estado, observou-se chuvas abaixo da média histórica com valores entre 0-120 mm, principalmente nas regiões centro-sul, leste e sudeste do estado. Por outro lado, nas regiões noroeste, norte e nordeste do estado as chuvas variaram entre 120 - 200 mm, representando chuvas acima da média histórica durante o mês de Janeiro (Figura 02). Na análise da anomalia das chuvas, mostrada na Figura 03, observou-se anomalia negativa, o que indica que choveu abaixo da média climatológica, com destaque para a região leste e sul do estado.

Figura 02 – Precipitação acumulada



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Figura 03 – Anomalia da chuva



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE JANEIRO

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de janeiro de 2025

Na Tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMADESC e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Dentre os municípios monitorados, observa-se que 5 registraram chuvas acima da média histórica. O município com maior precipitação foi Cassilândia onde observou-se 371 mm de chuva acumulada em Janeiro de 2025, o que representa 23% acima da média histórica. Por outro lado, 39 municípios registraram chuvas abaixo de 200 mm em Janeiro de 2025.

Tabela 10 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada durante o mês de janeiro de 2025

| Precipitação acumulada - Janeiro/2025 | | | | | | | |
|--|------------|----------------------|---------------------|------------------------------------|------------|----------------------|---------------------|
| Municípios MS | Chuva (mm) | Média Histórica (mm) | % do que é esperado | Municípios MS | Chuva (mm) | Média Histórica (mm) | % do que é esperado |
| Cassilândia ² | 371,0 | 302,3 | 23 | Itaporã ⁵ | 117,2 | 174,2 | -33 |
| Campo Grande ⁶ | 276,0 | 225,4 | 22 | Coxim ² | 115,2 | 248,8 | -54 |
| Rio Verde de Mato Grosso ¹ | 263,8 | 248,8 | 6 | Bonito ⁵ | 109,2 | 189,5 | -42 |
| Sonora ² | 248,8 | 249,8 | 0 | Camapuã ⁵ | 100,2 | 243,0 | -59 |
| Nhumirim - Nhecolândia ² | 248,6 | 172,8 | 44 | Caarapó ⁵ | 98,2 | 167,6 | -41 |
| Maracaju ¹ | 233,2 | 200,6 | 16 | Nova Alvorada do Sul ¹ | 98,0 | 192,5 | -49 |
| Santa Rita do Pardo ⁶ | 193,6 | 233,4 | -17 | Laguna Carapã ¹ | 94,8 | 176,7 | -46 |
| Bandeirantes ⁴ | 174,2 | 243,0 | -28 | Itaquiraí ² | 84,6 | 154,8 | -45 |
| Ponta Porã ¹ | 167,6 | 230,5 | -27 | Sidrolândia ² | 82,8 | 203,3 | -59 |
| Fátima do Sul - Culturama ³ | 165,8 | 174,2 | -5 | Rochedo ^{*1} | 75,6 | 243,0 | -69 |
| Bataguassu ² | 165,4 | 226,2 | -27 | Bela Vista ¹ | 72,2 | 158,5 | -54 |
| Dourados ³ | 164,8 | 168,1 | -2 | Corumbá ¹ | 67,4 | 155,3 | -57 |
| São Gabriel do Oeste ¹ | 163,8 | 213,6 | -23 | Miranda ² | 66,8 | 188,4 | -65 |
| Água Clara ² | 159,2 | 248 | -36 | Juti ² | 66,2 | 167,6 | -61 |
| Amambai ² | 157,8 | 161,7 | -2 | Tres Lagoas ¹ | 63,8 | 241,3 | -74 |
| Aral Moreira ⁵ | 153,4 | 177,9 | -14 | Sete Quedas ² | 63,2 | 146,1 | -57 |
| Paranaíba ² | 152,0 | 304,6 | -50 | Rio Brilhante ¹ | 61,9 | 185,1 | -67 |
| Pedro Gomes ⁵ | 151,8 | 241,0 | -37 | Nova Andradina - IFMS ⁵ | 58,8 | 137,6 | -57 |
| Angélica ³ | 148,6 | 171,4 | -13 | Iguatemi ⁵ | 51,8 | 150,4 | -66 |
| Corguinho ¹ | 145,0 | 243,0 | -40 | Aquidauana ¹ | 51,4 | 197,5 | -74 |
| Ribas do Rio Pardo ⁵ | 143,0 | 233,2 | -39 | Mundo Novo ¹ | 51,2 | 150,4 | -66 |
| Ivinhema ² | 127,4 | 205,5 | -38 | Porto Murtinho ⁶ | 32,2 | 143,0 | -77 |
| Jardim ² | 121,0 | 189,5 | -36 | | | | |

Fonte dos dados: CEMADEN¹, INMET², EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE³, ANA⁴, SEMADESC⁵, UFMS⁶.
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)
*Dados com falhas na transmissão, podendo subestimar o acumulado mensal das chuvas.

Fonte: INMET/CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMADESC

Dos 45 municípios analisados, 5 municípios tiveram chuvas acima e 39 municípios tiveram chuvas abaixo da média histórica e 1 município ficou dentro da média histórica..

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 04 e 05, são apresentadas a prognóstico da precipitação e a probabilística da precipitação. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Março-Abril-Maio (MAM) conforme os dados históricos baseados nos últimos 30 anos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as chuvas variam entre 300 a 400 mm. Por outro lado, nas regiões leste/nordeste e noroeste do estado as chuvas variam entre 200 a 300 mm. E na região extremo sul do estado as chuvas variam entre 400 a 500 mm. Segundo modelo ensemble da WMO para o trimestre Março-Abril-Maio de 2025. Conforme a Figura 2, de forma geral a tendência climática indica probabilidade das chuvas ficarem abaixo da média histórica no estado de Mato Grosso do Sul.

Figura 04 – Prognóstico da precipitação (MAM)

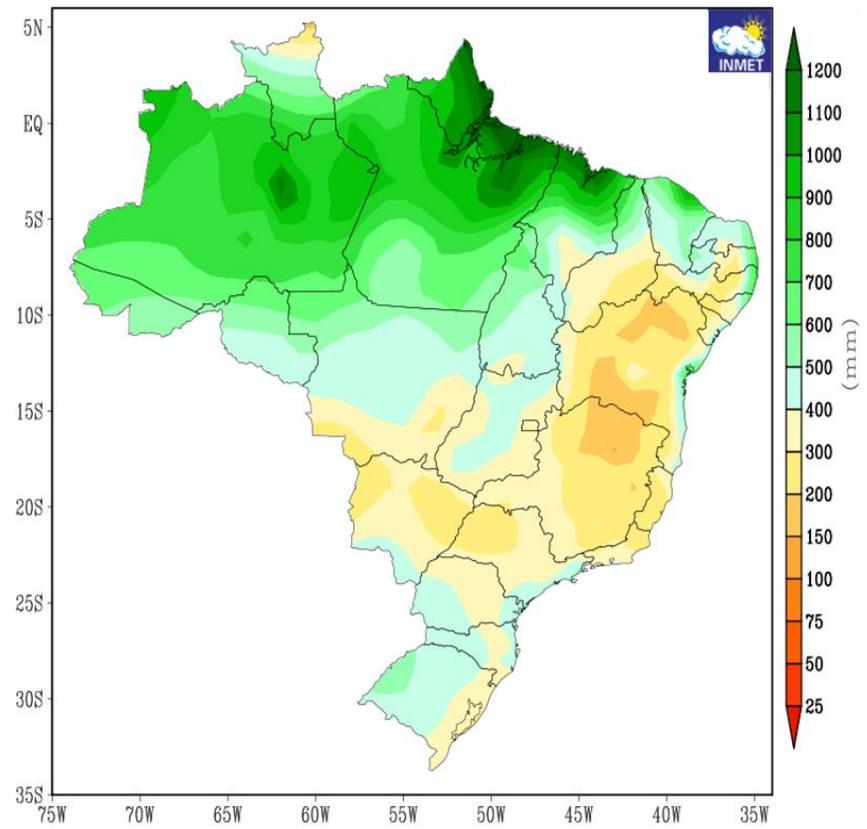
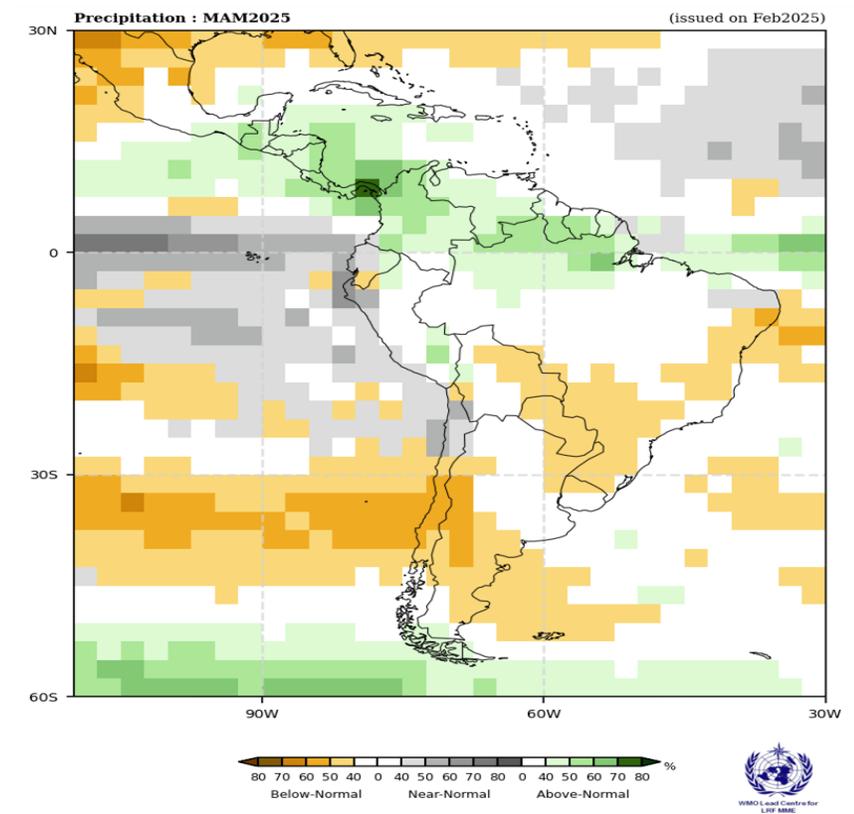


Figura 05 – Previsão probabilística da precipitação (MAM)



Fonte: INMET e WMO.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Prognóstico de temperatura do ar para os próximos meses

Nas Figuras 06 e 07, são apresentadas o prognóstico da temperatura e a probabilística da temperatura. Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 22-24°C. Por outro lado, nas regiões noroeste e nordeste as temperaturas variam entre 24-26°C e na região extremo sul entre 20-22°C no trimestre de MAM.

Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática, para o trimestre MAM de 2025, indica que a temperatura do ar deve permanecer acima da média para o período, ou seja, há previsão de um trimestre mais quente que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 06 – Prognóstico da Temperatura (MAM)

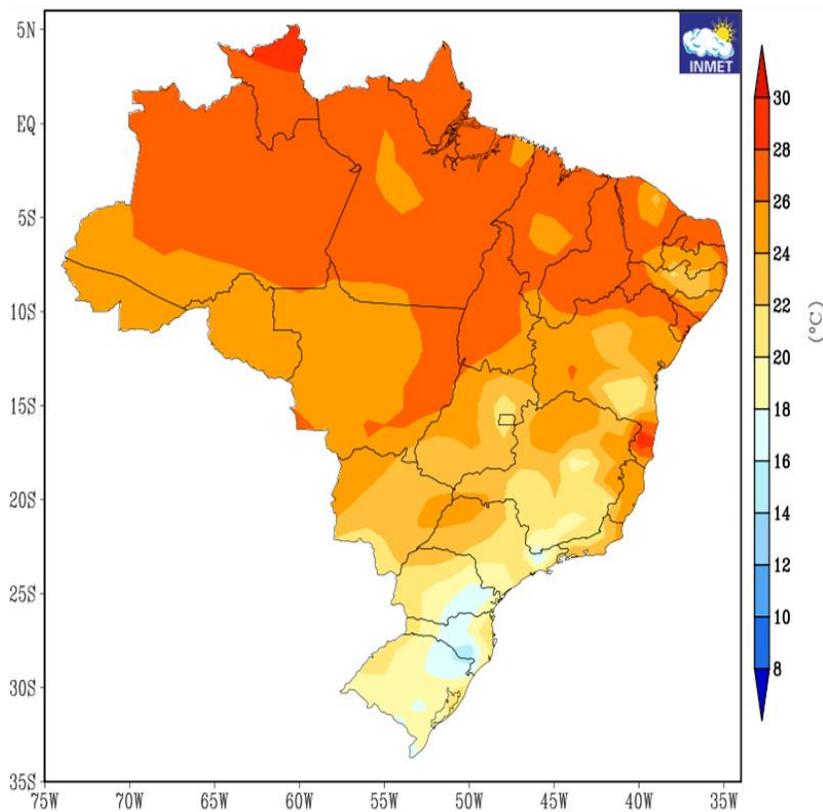
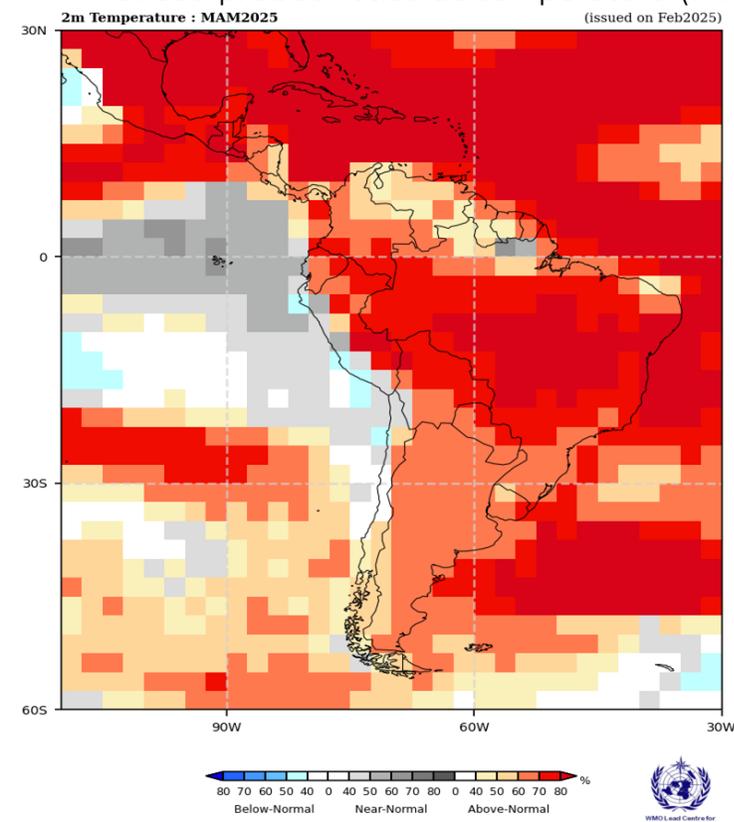


Figura 07 – Previsão probabilística da temperatura (MAM)

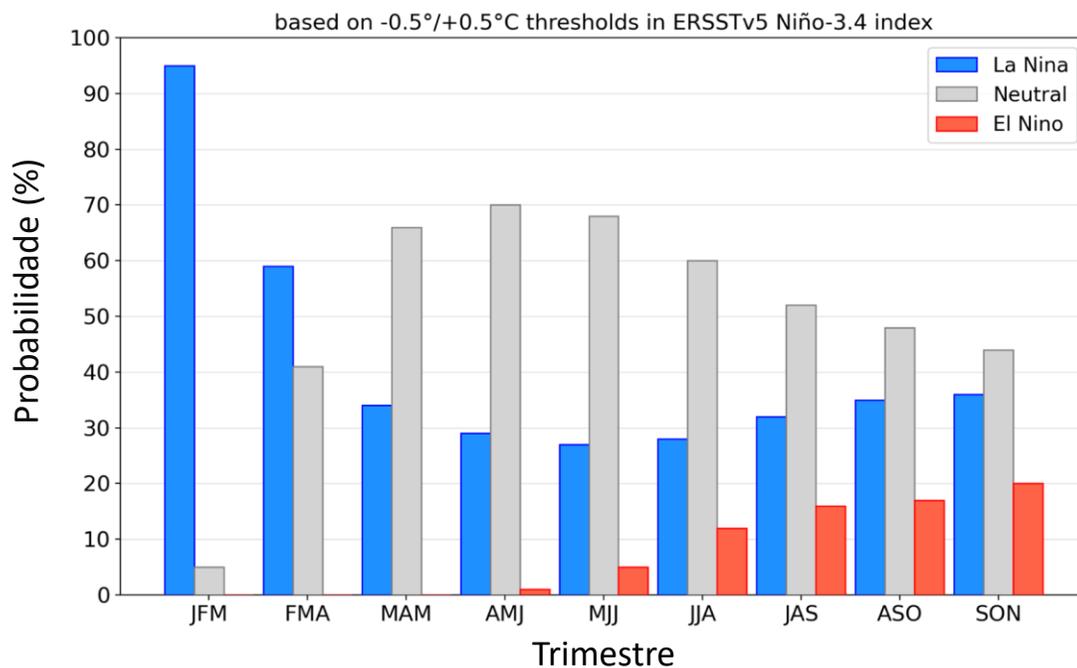


Fonte: INMET e WMO.

Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Atualmente, a maioria dos modelos climáticos indicam que a temperatura da superfície encontra-se abaixo da média no Oceano Pacífico Central, indicando condições do fenômeno da La Niña com persistência até abril de 2025 e, provavelmente, em transição para condições de neutralidade durante o período de março a maio de 2025. Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica 66% de probabilidade para a ocorrência de condições de neutralidade no trimestre de Março-Abril-Maio de 2025 (Gráfico 19). Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima e, de forma geral, sua atuação é indireta no clima de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 19 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



| Trimestre | La Niña | Neutral | El Niño |
|-----------|---------|---------|---------|
| JFM | 95% | 5% | 0% |
| FMA | 59% | 41% | 0% |
| MAM | 34% | 66% | 0% |
| AMJ | 29% | 70% | 1% |
| MJJ | 27% | 68% | 5% |
| JJA | 28% | 60% | 12% |
| JAS | 32% | 52% | 16% |
| ASO | 35% | 48% | 17% |
| SON | 36% | 44% | 20% |

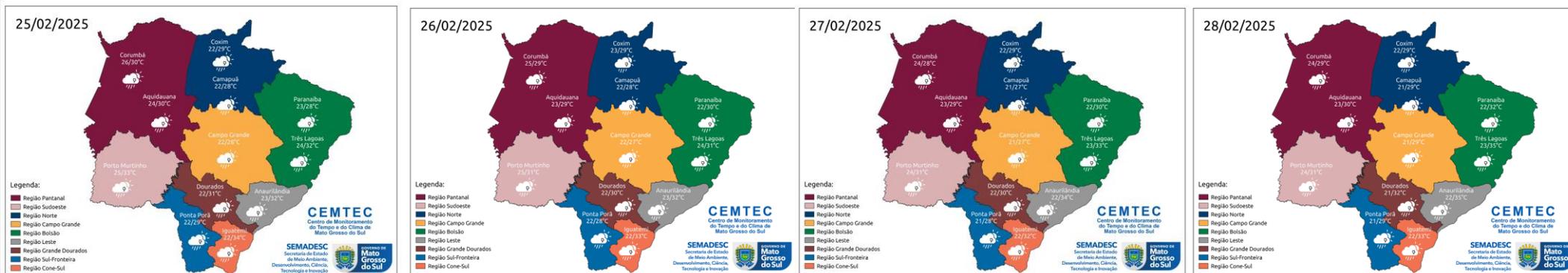
Fonte: CPC/IRI.

Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

Terça (25/02) a Sexta-Feira (28/02): Nestes dias, a previsão indica tempo com sol e variação de nebulosidade. A convergência de umidade, combinada ao deslocamento de cavados e aquecimento diurno, favorece o aumento da nebulosidade, com possibilidade para chuvas de intensidade fraca a moderada. De forma pontual, podem ocorrer chuvas mais fortes e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento. São esperados acumulados significativos de chuva, acima de 30 mm/24h, com destaque para as regiões centro-norte, pantaneira e nordeste do estado.

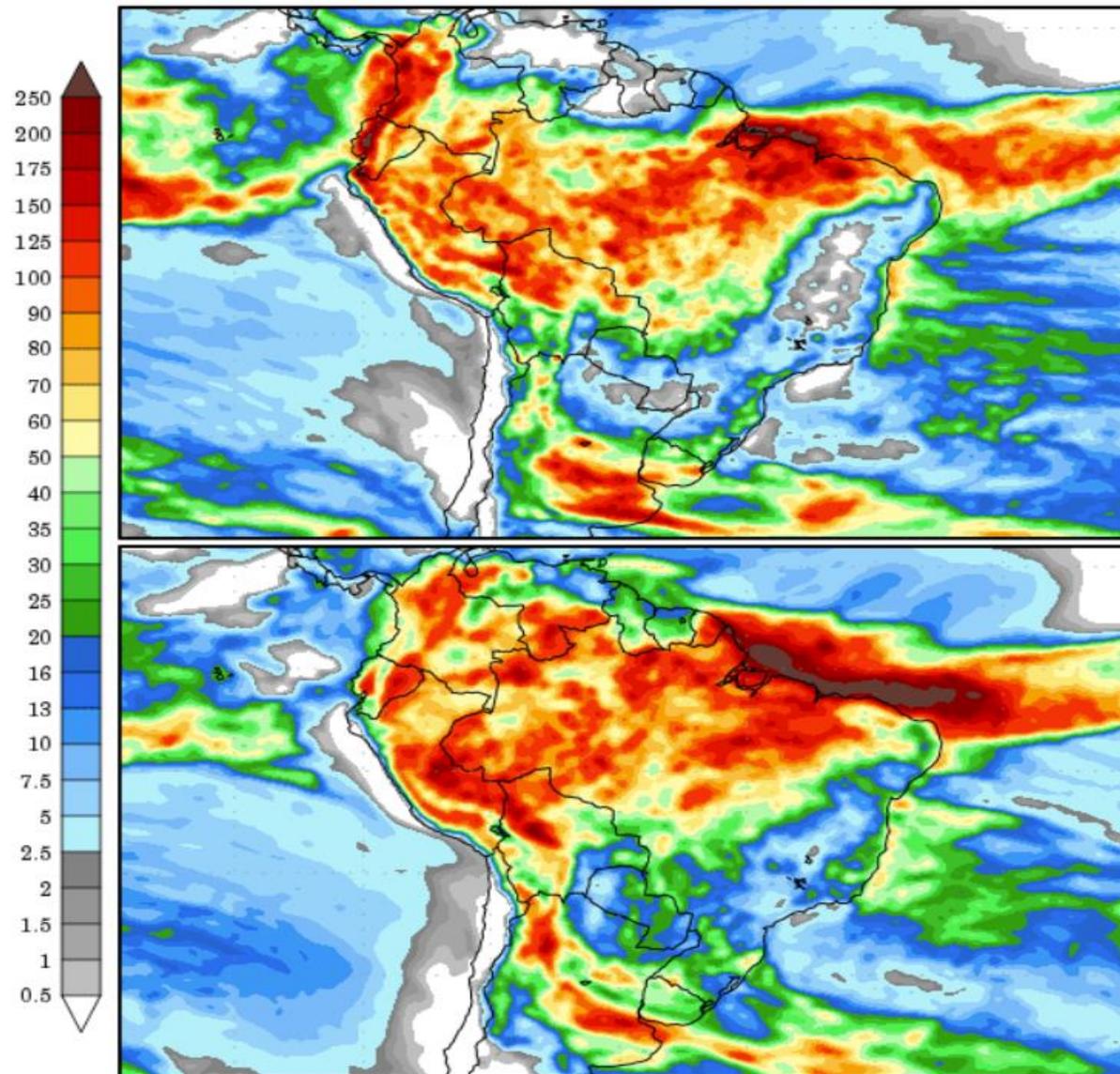
São previstas temperaturas mínimas entre 21-24°C e máximas entre 28-34°C para as regiões sul, leste e sudeste do estado. Nas regiões sudoeste e pantaneira esperam-se mínimas entre 24-26°C e máximas entre 29-36°C. Já nas regiões do bolsão e norte são esperadas mínimas entre 22-24°C e máximas entre 28-31°C. Em Campo Grande, mínimas entre 21-23°C e máximas entre 27-29°C. Os ventos atuam do quadrante leste (leste/nordeste) com valores entre 30-50 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 50 km/h.

Figura 08 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Previsão do tempo estendida para América do Sul



Fonte: Weathernerds.

Tendência meteorológica para os próximos dias: A Figura mostra os acumulados de precipitação previstos pelo modelo GFS para os próximos dias, divididos em dois períodos, sendo o primeiro entre 24 de fevereiro a 04 de março e o segundo entre 04 a 12 de março de 2025.

No primeiro período (24/02 a 04/03), são esperados acumulados de chuvas de até 20-90 mm. No segundo período (04 a 12/03), são previstos acumulados de chuva de até 30 m. Nos dois períodos, os maiores acumulados de chuva são previstos para as regiões centro-norte e pantaneira.

Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

SOJA - MERCADO INTERNO

17/02 a 24/02/25

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 0,44% entre os dias 17/02 a 24/02/25 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$113,00 no dia 24/02/25 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores desvalorizações no período, ocorreram nos municípios de Chapadão do Sul e Sidrolândia, com variação positiva de 2,17% e 1,32 respectivamente (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 115,63/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve valorização nominal de 15,19%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$100,38/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

Tabela 11 - Preço médio da Soja em MS – 17/02 a 24/02/2025 - R\$ por saca de 60 kg.

| Municípios | 17/02 | 18/02 | 19/02 | 21/02 | 24/02 | Var. período % | Var. Mês % |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------|------------|
| CAMPO GRANDE | 115,50 | 115,50 | 115,50 | 116,00 | 116,00 | 0,43 | 2,20 |
| CHAPADÃO DO SUL | 115,00 | 114,00 | 114,00 | 117,50 | 117,50 | 2,17 | 1,77 |
| DOURADOS | 117,00 | 117,00 | 117,00 | 118,00 | 118,00 | 0,85 | 1,74 |
| MARACAJU | 116,00 | 116,00 | 116,00 | 117,00 | 117,00 | 0,86 | 0,87 |
| PONTA PORÃ | 116,00 | 116,00 | 116,00 | 116,00 | 117,00 | 0,86 | 1,75 |
| SIDROLÂNDIA | 114,00 | 114,00 | 114,50 | 115,00 | 115,50 | 1,32 | 0,44 |
| SÃO GABRIEL DO OESTE | 116,00 | 116,00 | 116,00 | 117,00 | 117,00 | 0,86 | 1,75 |
| Preço Médio | 112,50 | 112,50 | 112,50 | 113,00 | 113,00 | 0,44 | 1,35 |

Fonte: AprosojaMS/Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

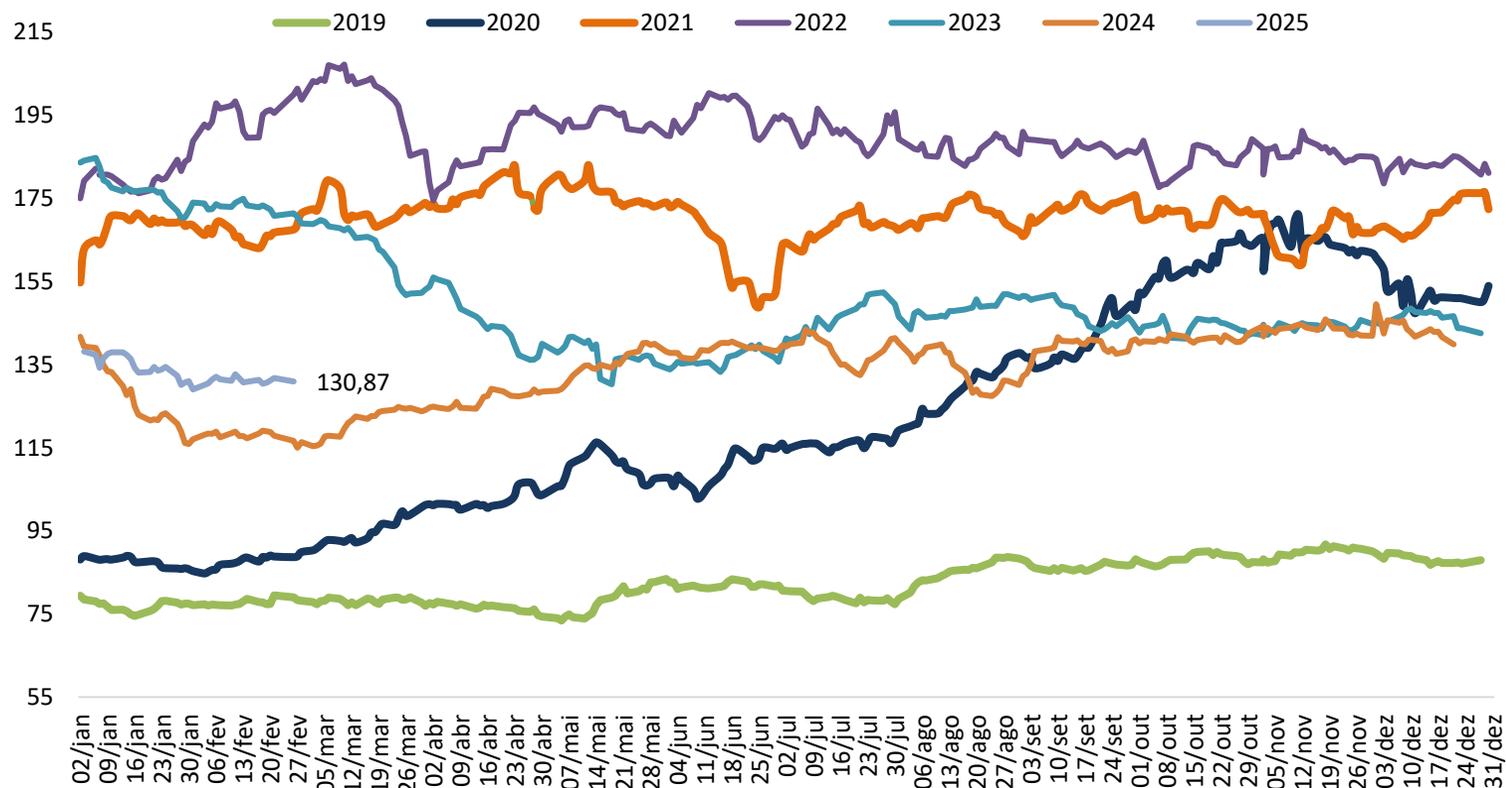
Ed. nº 597/2025 | Fevereiro

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 130,87/sc em 24/02/25 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma desvalorização de 0,29% comparado aos R\$ 131,25 do dia 17 de fevereiro.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve valorização nominal de 12,22% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$116,62/sc.

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 24 de fevereiro de 2025, o MS já havia comercializado 41,50% da safra 2024/25, avanço de pontos percentuais quando comparado a igual período de 2024 para a safra 2023/24.

A comercialização da safra de soja 2024/25 em MS chegou a 41,50%.



Safra 2024/25

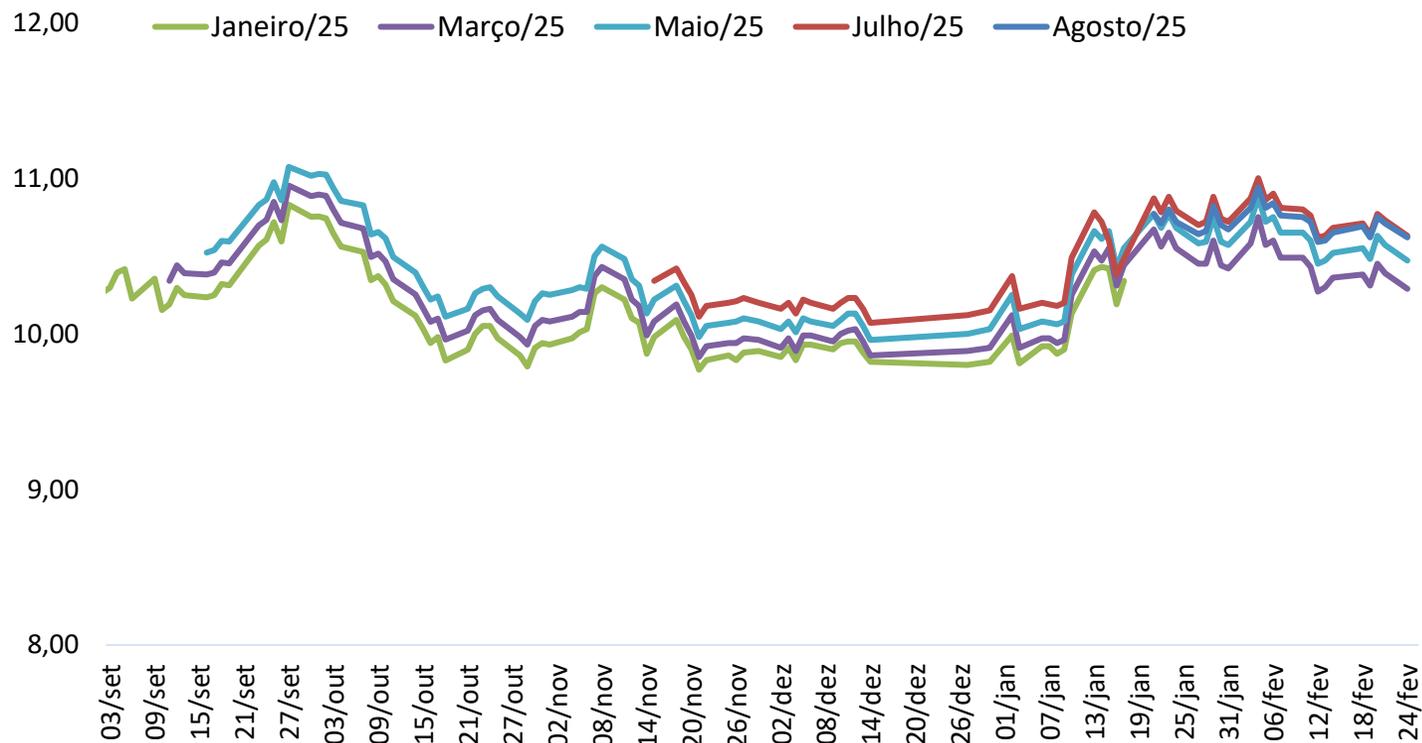
↑
avanço de 8,05
Pontos
Percentuais em
relação à Safra
2023/24

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve desvalorização para todos os contratos entre os fechamentos do dia 18/02 a 24/02/2025.

O contrato de março/2025 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,29, com desvalorização de 0,87%. Para o mês de maio/2025 registrou desvalorização de 0,76% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,47. O contrato de julho/2025 registrou desvalorização de 0,75% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,63. O contrato de agosto/2025 registrou desvalorização de 0,65% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,62 (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

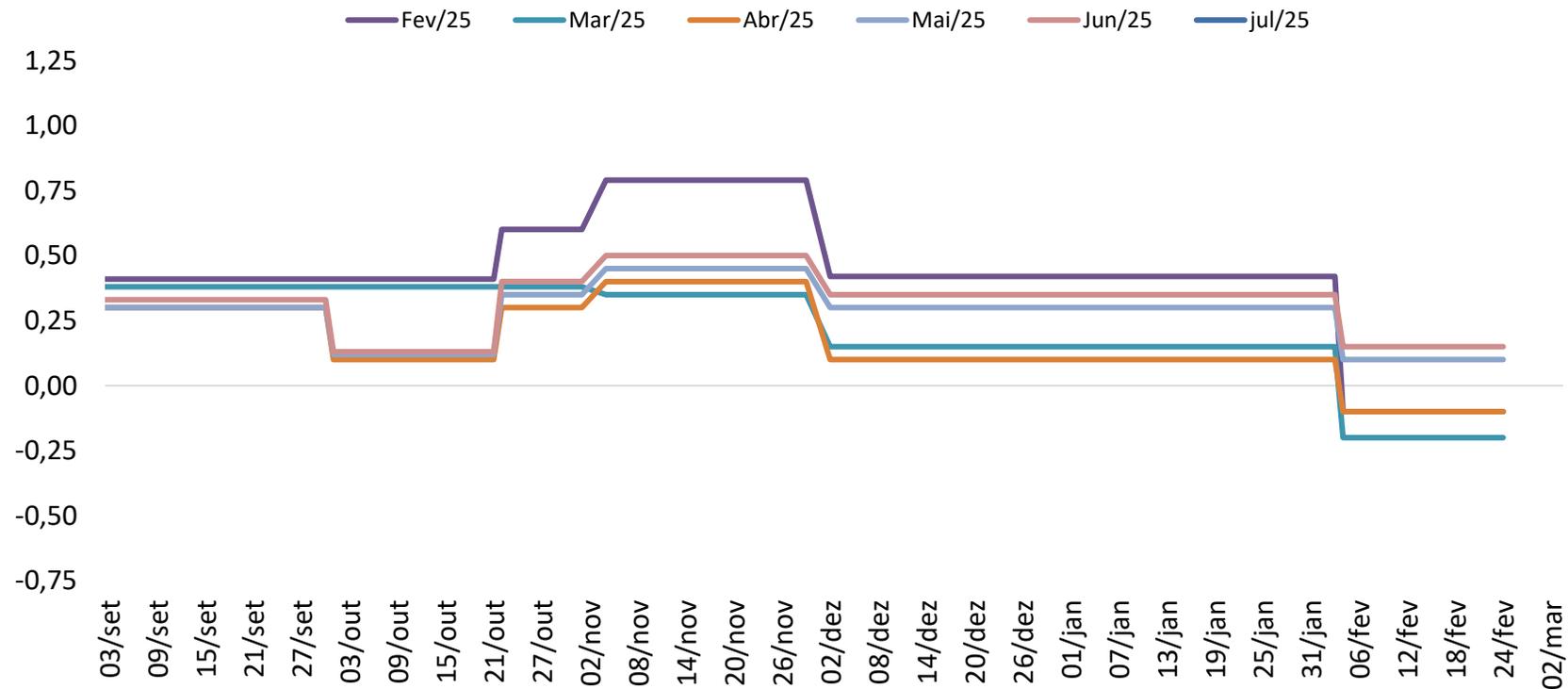
Prêmio Soja Paranaguá/PR



Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação nos contratos no período de 18/02 a 24/02/2025 (gráfico 18).

O contrato de mar/25 foi cotado a US\$0,20 negativos por bushel. O contrato de abr/25 foi cotado a US\$0,10 negativos por bushel. O contrato de mai/25 foi cotado a US\$ 0,10 por bushel. O contrato de jun/25 foi cotado a US\$0,15 por bushel. O contrato de jul/25 foi cotado a US\$0,30 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

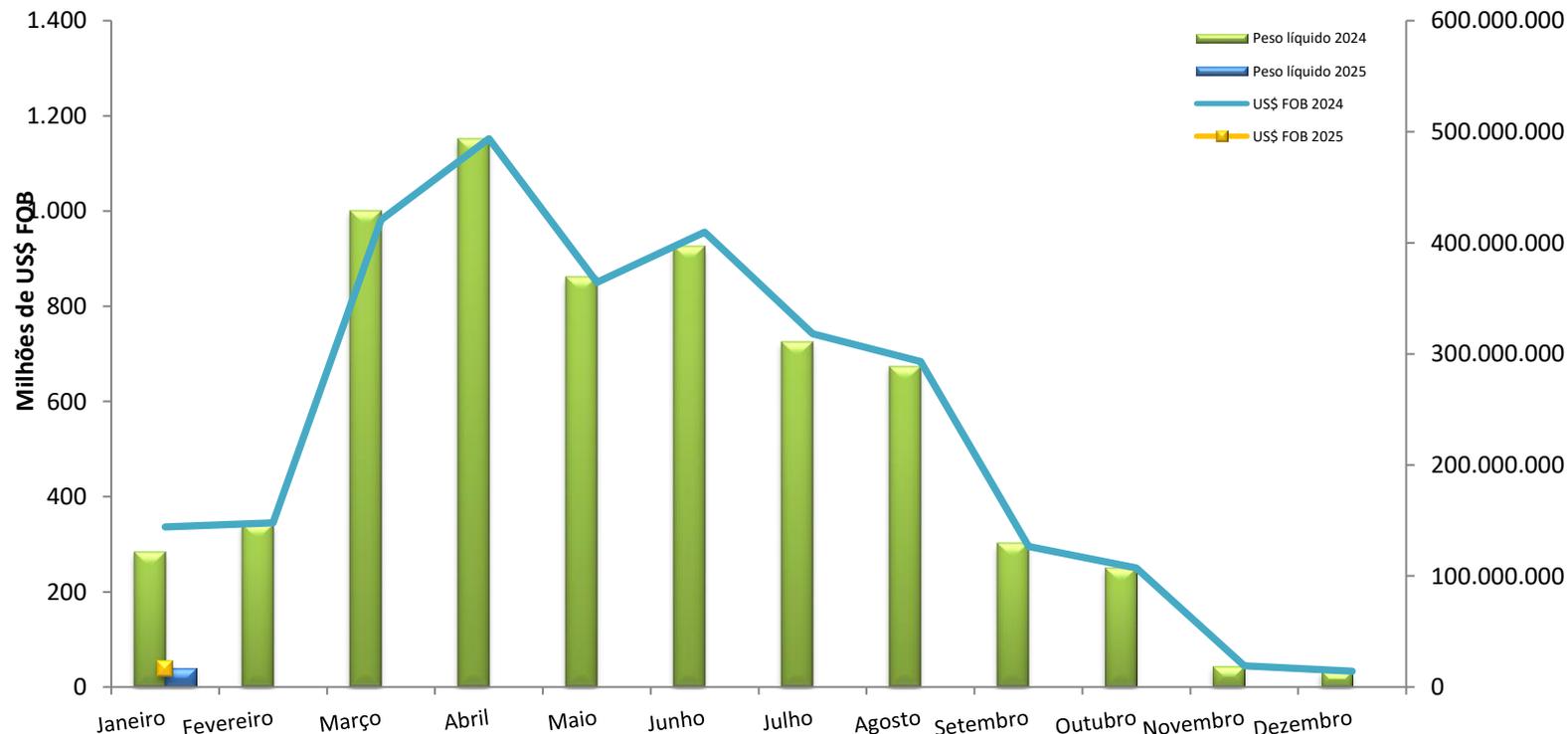
Exportações do Complexo Soja janeiro/2025

As exportações de soja em grãos no MS, em janeiro de 2025, totalizaram 40,6 mil toneladas, representando uma queda de 85,66% em igual período do ano anterior (Gráfico 19).

O faturamento foi de US\$ 16,31 milhões, representando uma queda de 88,7% comparado ao mesmo período do ano anterior.

As exportações brasileiras totalizaram 1,072 milhões de toneladas em janeiro de 2025, número 62,43% menor a janeiro de 2024. Já o faturamento foi de US\$ 435,5 milhões, representando uma desvalorização de 70,07% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 19 - Exportações de soja em grãos – jan/MS



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ed. nº 597/2025 | Fevereiro

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS em janeiro de 2025, respondendo por mais de US\$ 14,1 milhões, representado por 86,47% do total.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi o Iraque, com 11,98% da receita total e o equivalente a US\$ 1,95 milhões (Tabela 12).

Tabela 12 - Principais países importadores de soja em grãos MS – janeiro/MS.

| País | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % do Total |
|--------------|----------------------|--------------------------|----------------|
| China | 14.109.437 | 34.890 | 86,47% |
| Iraque | 1.954.982 | 5.101 | 11,98% |
| Tailândia | 252.598 | 613 | 1,55% |
| Total | 2.859.165.864 | 6.596.834.348 | 100,00% |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2025 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores de soja em grãos, o RS ocupou o primeiro lugar com 33,38% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo em janeiro de 2025 (Tabela 13).

Mato Grosso do Sul ficou na **quinta posição** com 4,02% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 13 – Principais UFs exportadoras de soja em grãos jan/MS.

| Unidade Federativa | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % no Total |
|-----------------------|----------------------|-----------------------------|---------------|
| Rio Grande do Sul | 135.378.469 | 332.256 | 33,38 |
| Paraná | 103.995.402 | 260.837 | 25,64 |
| Mato Grosso | 63.317.113 | 158.571 | 15,61 |
| Não Declarada | 37.051.511 | 90.913 | 9,14 |
| Goiás | 679.452 | 72.667 | 0,17 |
| Mato Grosso do Sul | 16.317.017 | 40.604 | 4,02 |
| Santa Catarina | 12.855.680 | 32.200 | 3,17 |
| Bahia | 9.542.852 | 21.425 | 2,35 |
| São Paulo | 8.049.050 | 19.590 | 1,98 |
| Minas Gerais | 7.439.744 | 17.613 | 1,83 |
| Total de 10 | 394.626.290 | 1.046.676 | 97,29 |
| Demais Estados | 18.411.344 | 43.604 | 4,54 |
| Total | 405.597.890 | 1.072.667 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense em Janeiro de 2025 com participação de 37,37%.

Em segundo lugar, o porto de Porto de São Francisco do Sul com 34,00% da receita total (Tabela 14).

Tabela 14 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – jan/MS.

| Porto | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % da receita total |
|-------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|
| PORTO DE PARANAGUA - PR | 6.097.280 | 14.000 | 37,37 |
| PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL | 5.547.769 | 14.624 | 34,00 |
| PORTO DE SANTOS | 4.558.640 | 11.695 | 27,94 |
| PORTO DE RIO GRANDE | 113.328 | 286 | 0,69 |

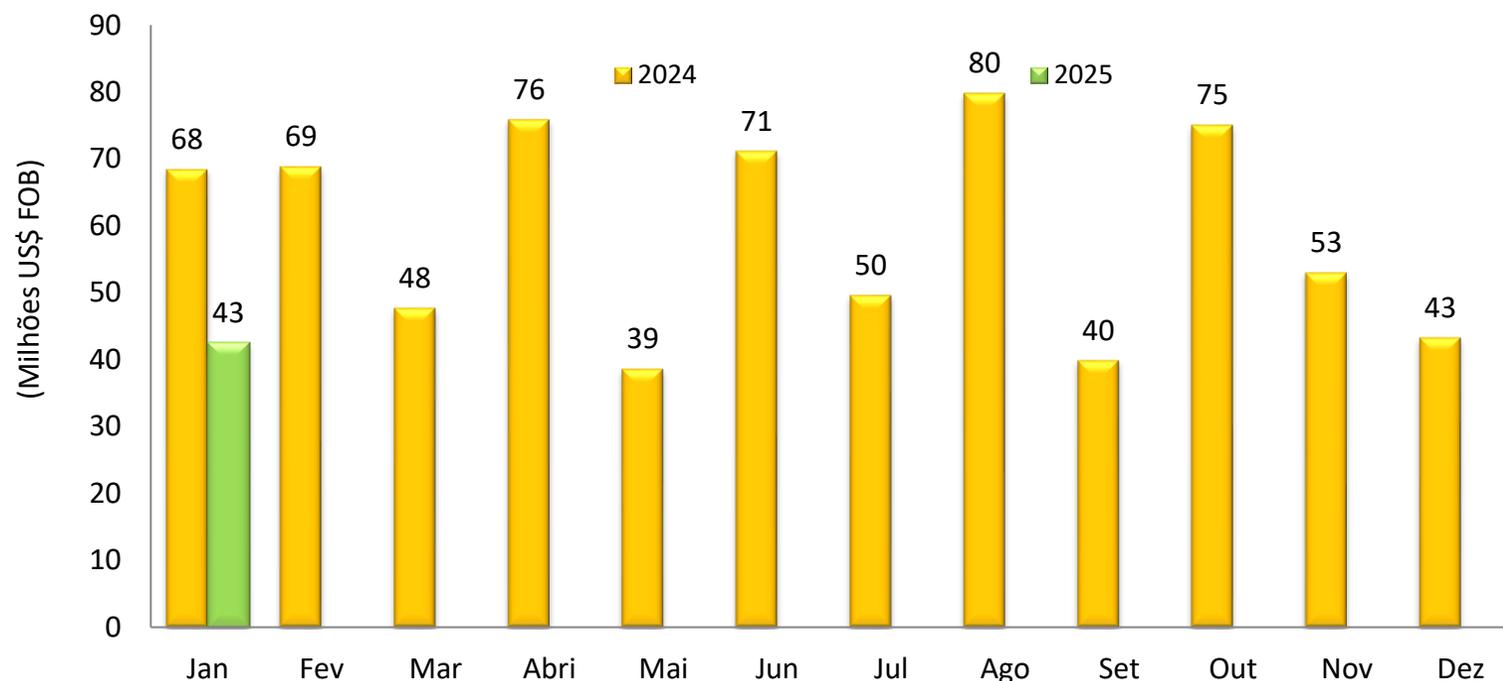
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2025 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja em janeiro foi de 120,15 mil toneladas e a receita foi de aproximadamente US\$ 42,5 milhões (Gráfico 20). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve uma queda de 37,87% no valor das exportações de farelo de Soja no MS.

O Brasil registrou uma queda de 37,29% na receita com as exportações de farelo de soja em janeiro de 2025 comparado com janeiro de 2024. O faturamento neste período de 2025 foi de US\$ 584,7 milhões.

Gráfico 20 - Exportações de Farelo de Soja em 2024 no MS.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

17/02 a 24/02/2025

O preço da saca do milho em MS valorizou 4,37% entre os dias 17/02 a 24/02/25, e foi negociada ao valor médio de R\$ 68,69 em 24/02/25 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior valorização no período, ocorreu no município de Chapadão do Sul, com variação de 6,06% (Tabela 12).

O valor médio para o período foi de R\$ 66,89/sc, que representou valorização de 43,63% em relação ao valor médio de R\$ 46,57/sc no mesmo período de 2024.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 12 - Preço médio do milho em MS de 17/02 a 24/02/2025 - R\$ por saca de 60 kg.

| Municípios | 17/02 | 18/02 | 19/02 | 21/02 | 24/02 | Var. período % | Var. Mês % |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|----------------|------------|
| CAMPO GRANDE | 65,00 | 65,00 | 65,00 | 65,00 | 68,00 | 4,62 | 7,94 |
| CHAPADÃO DO SUL | 66,00 | 66,00 | 68,50 | 69,00 | 70,00 | 6,06 | 9,38 |
| DOURADOS | 67,00 | 67,00 | 68,00 | 70,00 | 70,00 | 4,48 | 7,69 |
| MARACAJU | 67,00 | 67,00 | 67,00 | 70,00 | 70,00 | 4,48 | 7,69 |
| PONTA PORÃ | 65,00 | 65,00 | 65,00 | 68,50 | 68,50 | 5,38 | 8,73 |
| SIDROLÂNDIA | 66,50 | 66,00 | 67,50 | 68,00 | 68,00 | 2,26 | 6,25 |
| SONORA | 66,00 | 66,00 | 66,00 | 66,00 | 69,00 | 4,55 | 7,81 |
| SÃO GABRIEL DO OESTE | 64,00 | 64,00 | 64,00 | 66,00 | 66,00 | 3,13 | 6,45 |
| Preço Médio | 65,81 | 65,75 | 66,38 | 67,81 | 68,69 | 4,37 | 7,75 |

Fonte: AprosojaMS/Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

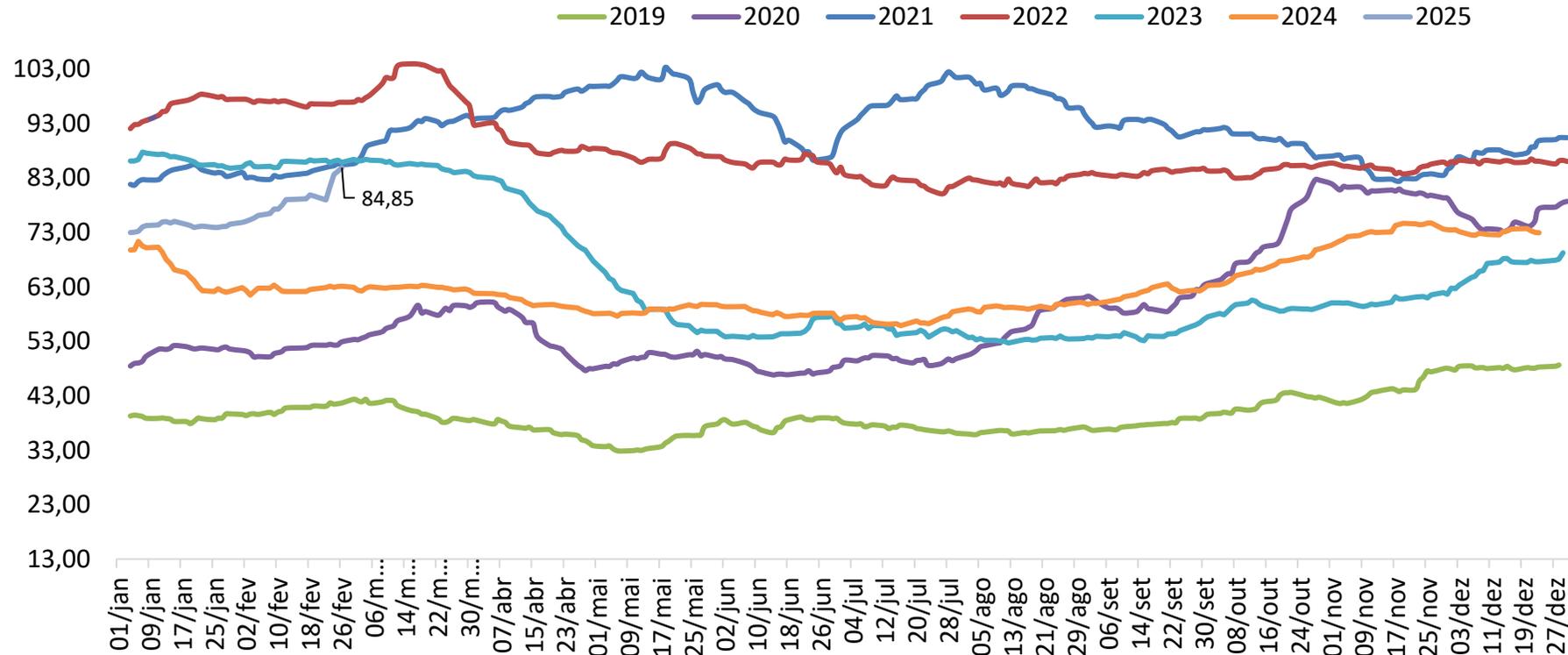
Ed. nº 597/2025 | Fevereiro

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 19 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 6,57% entre os dias 17/02 a 24/02/2025, onde saiu de R\$ 79,62/sc para R\$ 84,85/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2024 o preço do cereal registrou valorização nominal de 34,55% frente aos R\$ 63,06/sc de igual período do ano passado.



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 24 de fevereiro/2025, o MS já havia comercializado 84,50 do milho 2ª safra 2024, que representa um atraso de 0,30 pontos percentuais do índice apresentado em igual período de 2024.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 84,50%.



Safra 2024



**Atraso de 0,30
pontos percentuais
em relação a Safra
2023**

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ed. nº 597/2025 | Fevereiro

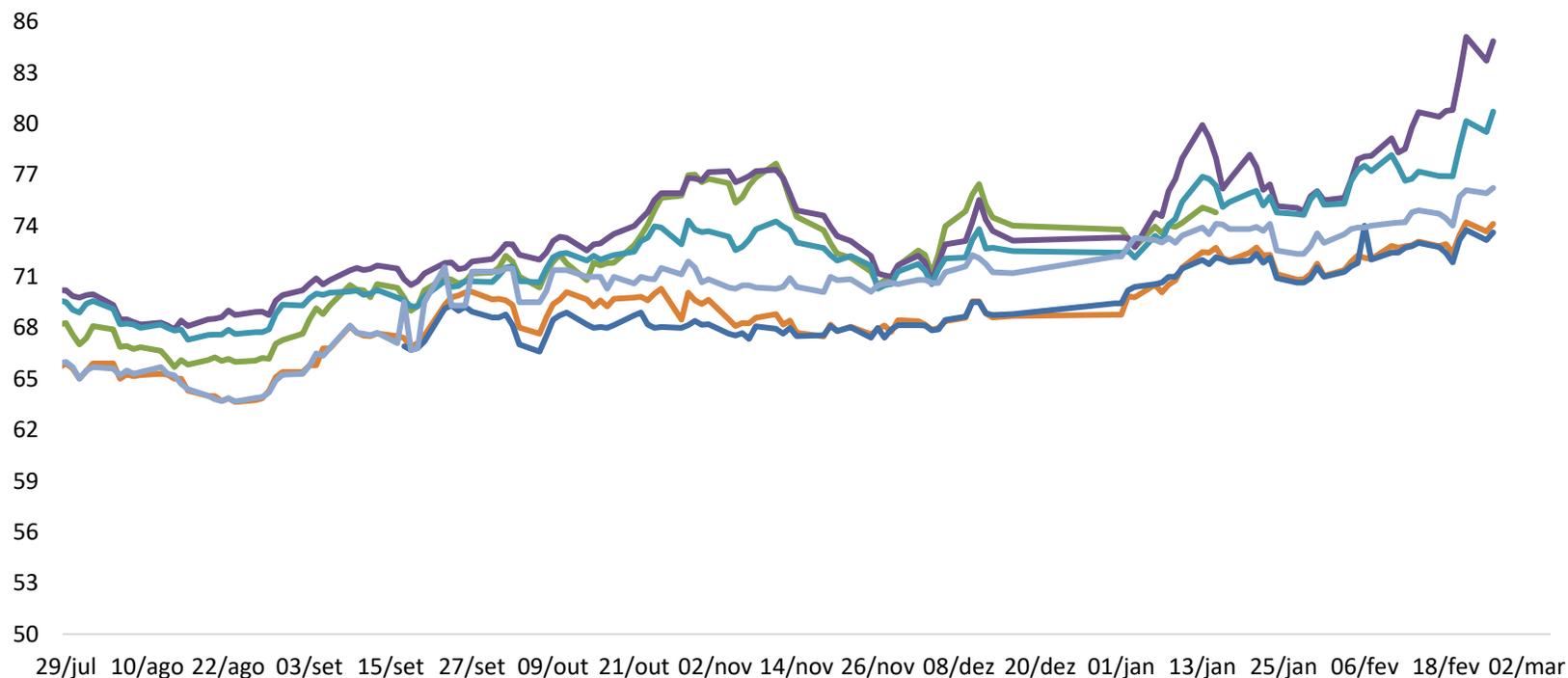
Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.

— Mar/25 — Mai/25 — Jul/25 — Set/25 — Nov/25

No pregão de 25/02/25 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação positiva em todos os contratos no período de 18/02 a 25/02/2025 (Gráfico 20).

O vencimento de mar/25 valorizou 5,08%, sendo cotado a R\$ 84,85/sc. O vencimento de mai/25 valorizou 4,93%, sendo cotado a R\$ 80,71/sc. O vencimento de julho/25 foi cotado a R\$ 74,10/sc com valorização de 1,62%. O vencimento de set/25 foi cotado a R\$ 73,61/sc com valorização de 1,67. E o vencimento de nov/25 valorizou 2,40%, sendo cotado a R\$ 78,78/sc.



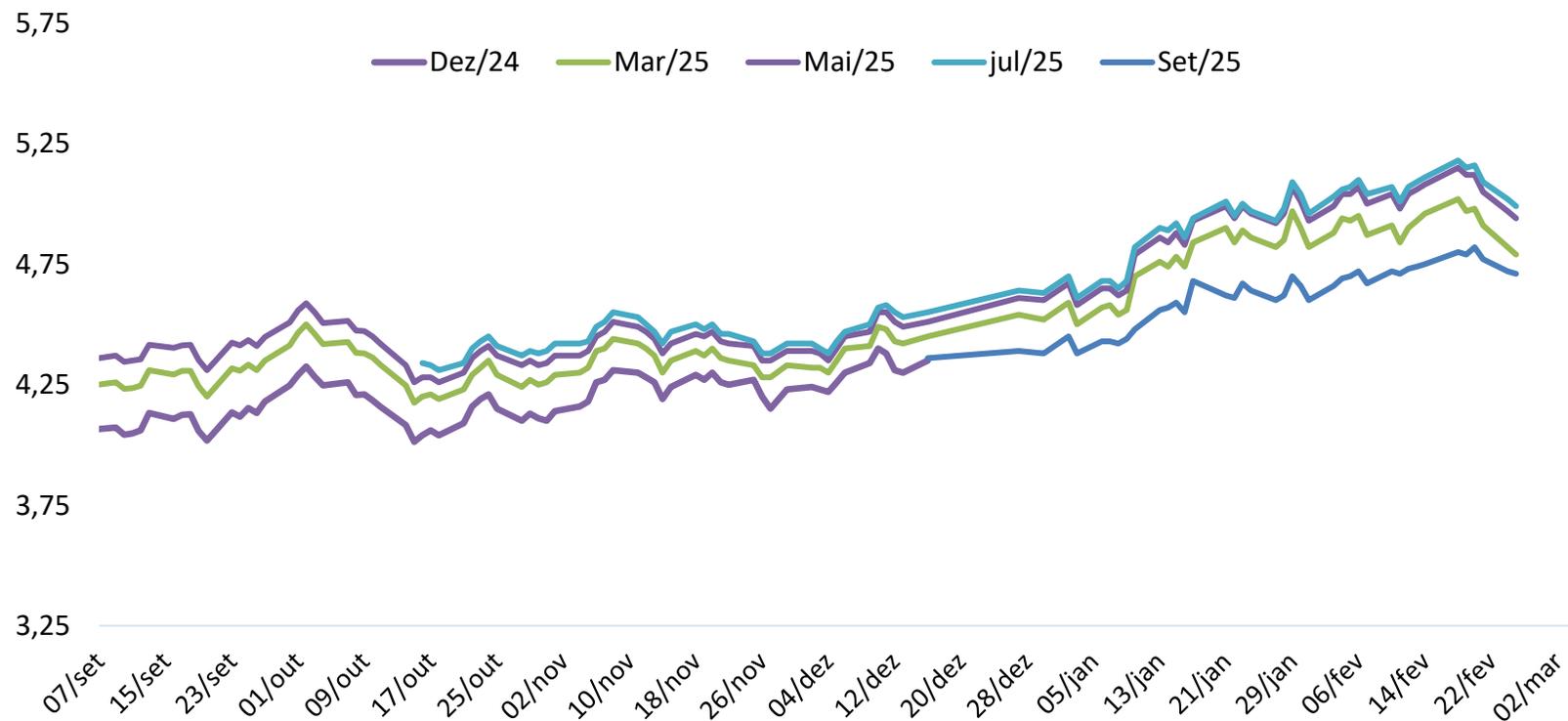
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA apresentou variação negativamente em todos os contratos de milho no período de 18/02 a 25/02/2025 (Gráfico 21).

O vencimento de março/2025 foi cotado a US\$ 4,79/bushel, com desvalorização de 4,58%. O vencimento de maio/2025 foi cotado US\$ 4,94/bushel com desvalorização de 4,08%. O vencimento de julho/2025 foi cotado US\$ 4,99/bushel com desvalorização de 3,67%. E o vencimento de setembro/2025 foi cotado US\$ 4,71/bushel com desvalorização de 1,87%.

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



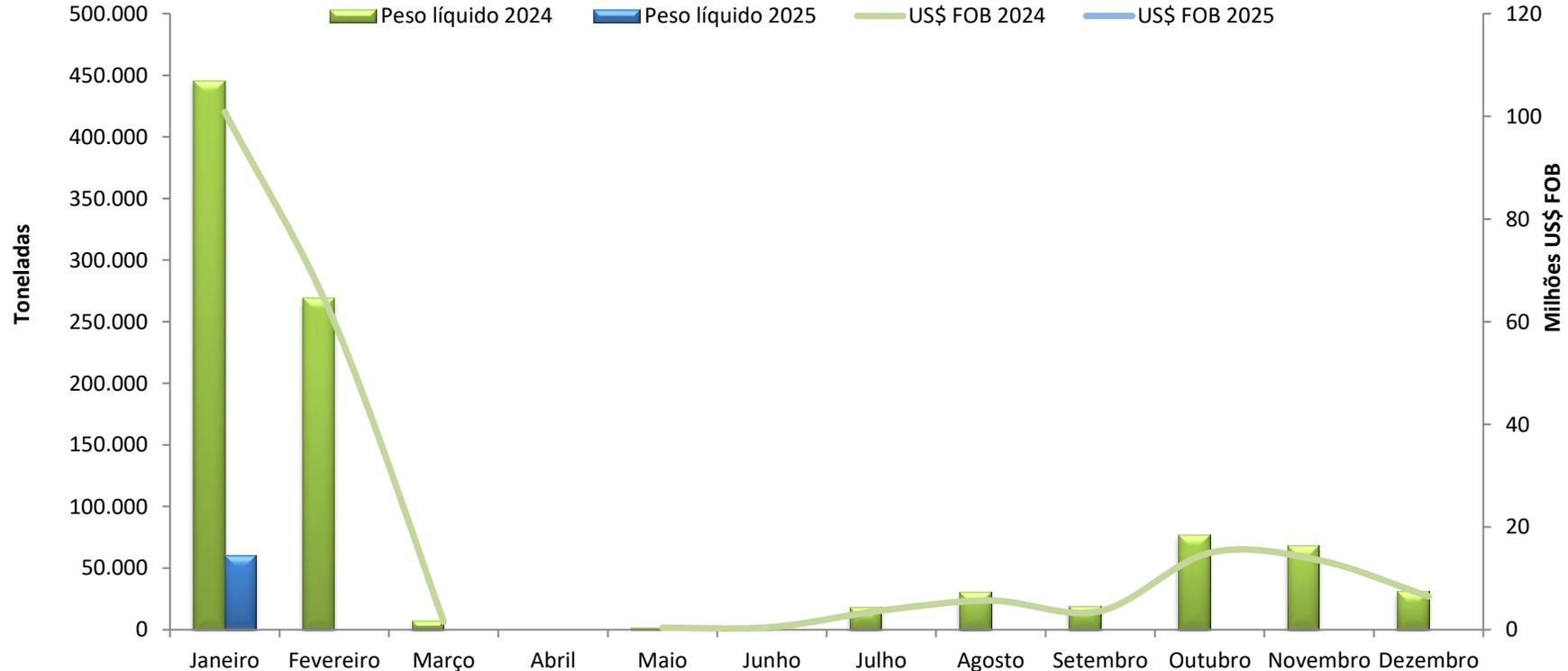
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho janeiro/2025

A exportação de milho de Mato Grosso do Sul totalizou 60,45 mil toneladas e faturamento de mais de US\$ 12,36 milhões somente no mês de janeiro (Gráfico 24).

O Brasil exportou 3,59 milhões de toneladas em janeiro de 2025. A receita totalizou US\$ 773,20 milhões neste mesmo mês em 2025.

Gráfico 24 - Exportações de Milho em Grãos em Jan/25



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ed. nº 597/2025 | Fevereiro

Destino das Exportações de Milho de MS

Os três principais compradores do milho de Mato Grosso do Sul responderam por 82,41% da receita com exportações do cereal e valor de US\$ 10,18 milhões.

Somente Bangladesh correspondeu por 52,43% da receita com as exportações do cereal, com o valor de US\$ 6,4 milhões. Logo após vem Vietnã e o Peru, com 17,41% e 12,57%, respectivamente (Tabela 16).

Tabela 16 - Principais Países Importadores de milho de MS Jan/2025.

| País | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % do Total |
|-------------------|--------------------|--------------------------|---------------|
| Bangladesh | 6.480.682 | 32.541 | 52,43 |
| Vietnã | 2.152.428 | 9.974 | 17,41 |
| Peru | 1.553.863 | 7.757 | 12,57 |
| Irã | 1.262.476 | 5.866 | 10,21 |
| Argélia | 722.492 | 3.402 | 5,84 |
| Egito | 189.187 | 919 | 1,53 |
| total de 3 | 10.186.973 | 50.272 | 82,41 |
| total | 211.284.313 | 970.848.725 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2025 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho em janeiro de 2025, com 42,51% da receita total exportada pelo país.

O MS ficou com a **sétima posição** com 1,60% na participação nacional (Tabela 17).

Tabela 17 – Exportação de milho por Unidade da Federação Jan/2025.

| Unidade Federativa | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % Total |
|--------------------|--------------------|--------------------------|---------------|
| Mato Grosso | 328.711.981 | 1.526.936 | 42,51 |
| Não Declarada | 136.651.639 | 626.097 | 17,67 |
| Goiás | 102.633.436 | 481.010 | 13,27 |
| Paraná | 82.098.179 | 385.954 | 10,62 |
| Rondônia | 45.468.949 | 204.891 | 5,88 |
| Bahia | 14.355.339 | 65.321 | 1,86 |
| Minas Gerais | 13.901.925 | 64.680 | 1,80 |
| Mato Grosso do Sul | 12.361.128 | 60.459 | 1,60 |
| Tocantins | 11.846.162 | 56.555 | 1,53 |
| São Paulo | 7.694.415 | 35.581 | 1,00 |
| Total de 10 | 755.723.153 | 3.507.485 | 97,74 |
| Total | 773.208.334 | 3.590.444 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2025 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi o Porto de São Francisco do Sul com 67,86% do total das receitas geradas no mês de janeiro de 2025, representando um valor de US\$ 8,38 milhões.

Em segundo lugar foi ocupado pelo porto de Porto de Santos com 27,11% do valor total exportado de milho (Tabela 18).

Tabela 18 - Exportação milho em grãos por porto - MS Jan/2025.

| Porto | US\$ FOB (Em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % do Total |
|-------------------------------|-------------------|--------------------------|---------------|
| PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL | 8.388.635 | 41.913 | 67,86 |
| PORTO DE SANTOS | 3.350.615 | 15.606 | 27,11 |
| PORTO DE PARANAGUA | 621.878 | 2.940 | 5,03 |
| Total | 12.361.128 | 60.459 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2025 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

DIRETORIA FAMASUL - 2021/2025

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

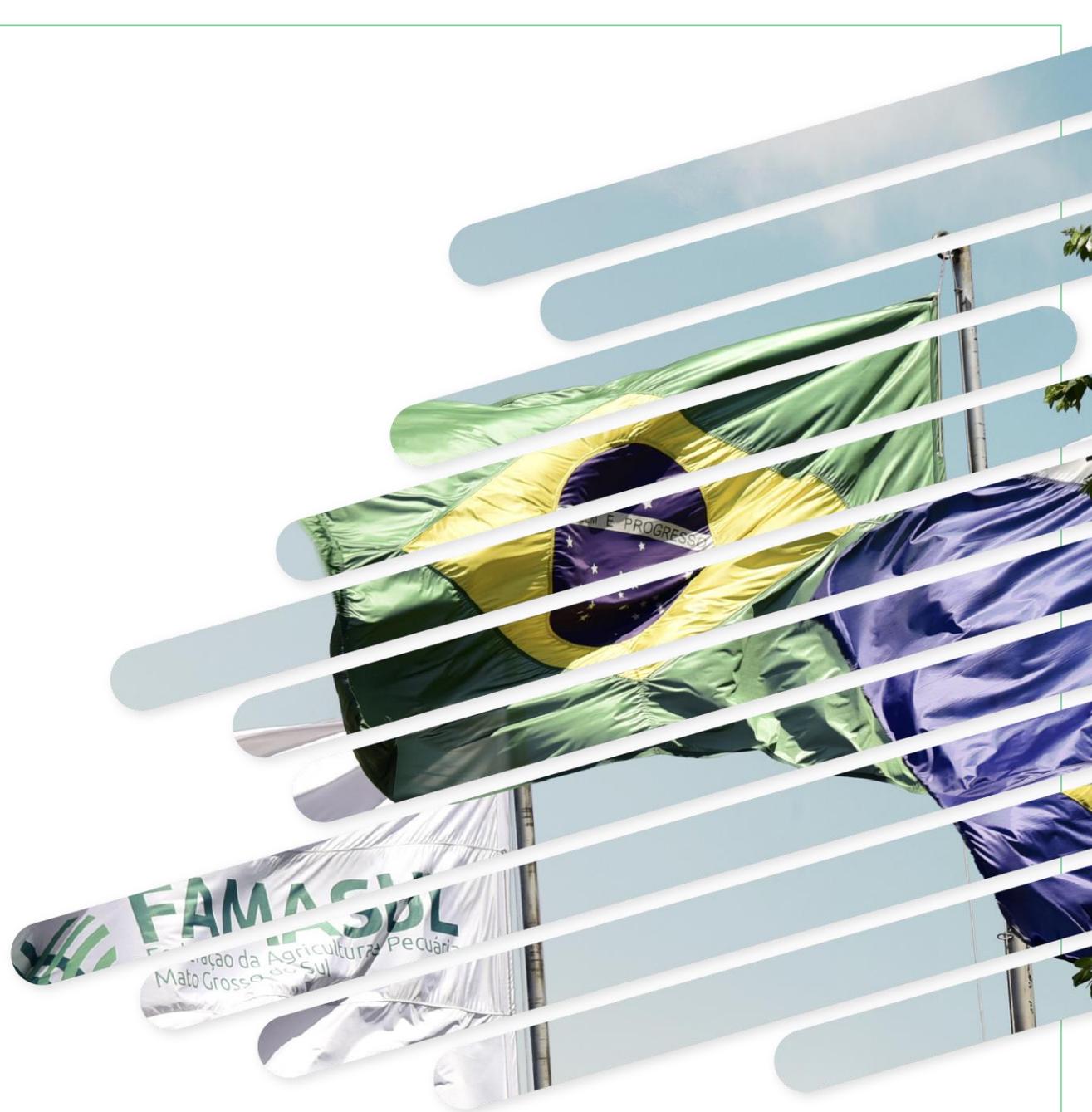
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS - 2024/2025

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Diretor vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretora financeira

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís C. Faleiros Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fábio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Assessoria Executiva

Crislaine Oliveira

Analista de Comunicação

Joélen Cavinatto

Sinuelo Agro Comunicação

Kelson Ventura

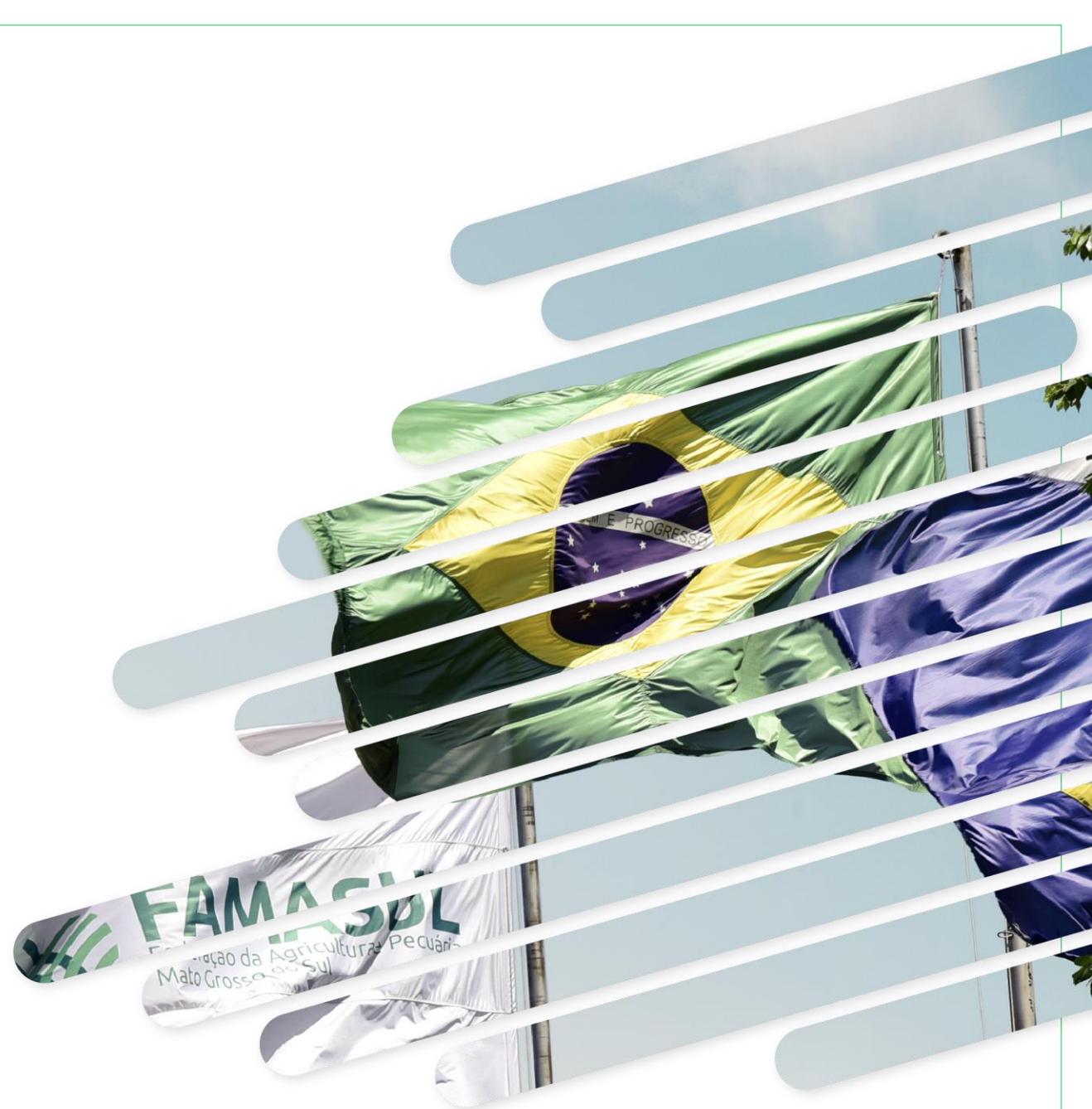
Administrativo

Tauan Almeida

Coord. Assess. Institucional

Teresinha Rohr

Coord. Finan. e Contábil



EXPEDIENTE

Dany Correa do Espírito Santo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Flávio Augusto Faedo Aguená

Assistente técnico

tecnico@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista Técnico

jean.americo@famasul.com.br

Lucas Mattos Vilhalba

Assistente técnico

lucas.vilhalba@famasul.com.br

Lucas da Silva Almeida

Assistente técnico

tecnico1@aprosojams.org.br

Mateus Meaurio Fernandes

Analista de Economia

economia@aprosojams.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

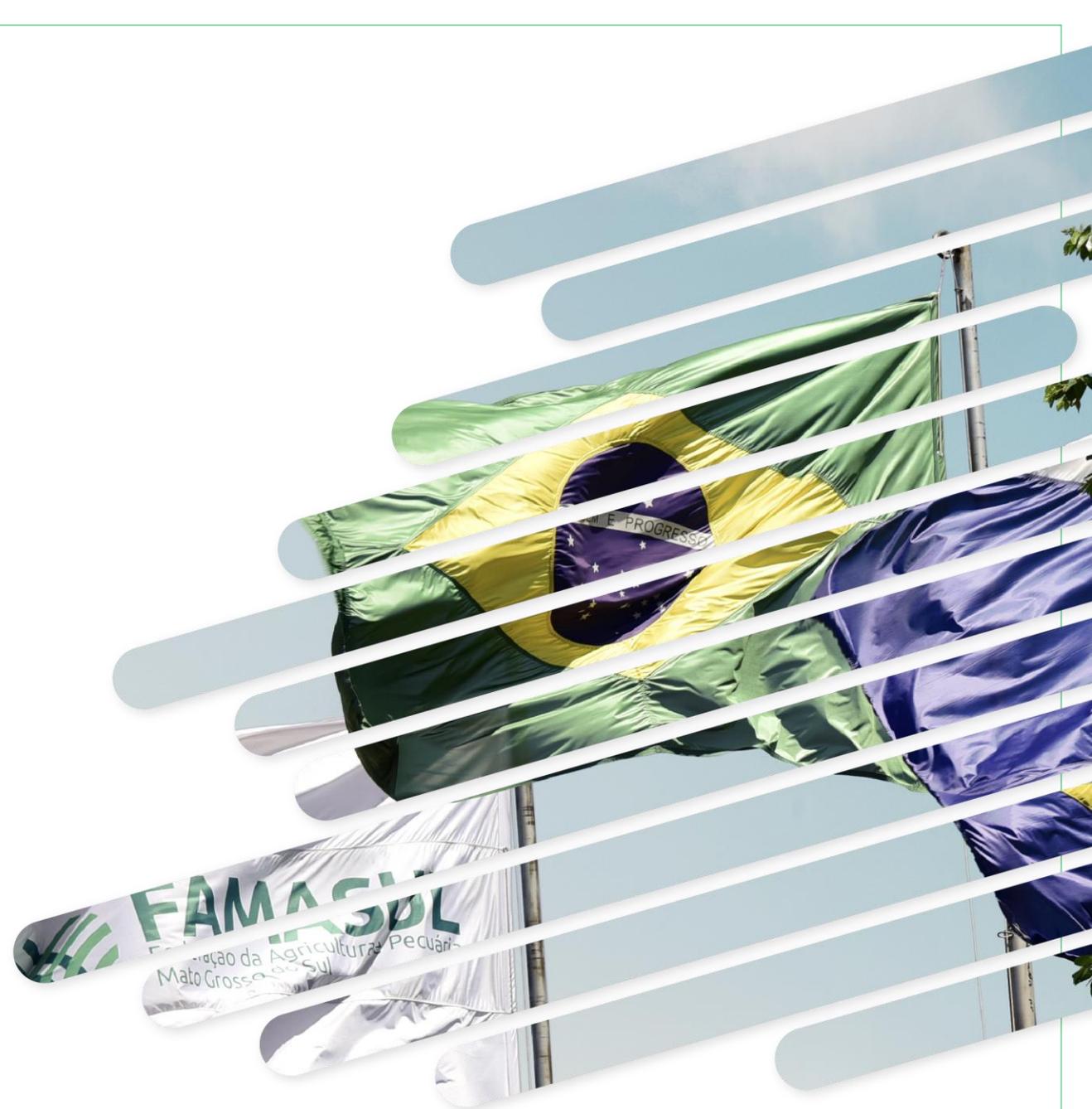
José Alberto Santos

Patrícia Vilela

Wesley Vieira

Nairine Ferreira

Luan Aparecido



Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

